

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD

**Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase
em EJA**

ANDRESA DE LIMA CAETANO

EDILEUSA COSTA SILVA

SANDRA ENOE DE LIMA SILVA

Projeto de Intervenção Local

**“PRÁTICAS DE ENSINO PARA DESPERTAR A MOTIVAÇÃO E A
CRIATIVIDADE NA EJA”**

Brasília, DF

Junho de 2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

“PRÁTICAS DE ENSINO PARA DESPERTAR A MOTIVAÇÃO E A
CRIATIVIDADE NA EJA”

ANDRESA DE LIMA CAETANO
EDILEUSA COSTA SILVA
SANDRA ENOE DE LIMA SILVA

ERLANDO DA SILVA RESES
Professor Orientador

ALZIRA APARECIDA DIOGO ALVAREZ DOS SANTOS
Tutora Orientadora

Projeto de Intervenção Local

Brasília, DF

Julho de 2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

ANDRESA DE LIMA CAETANO
EDILEUSA COSTA SILVA
SANDRA ENOE DE LIMA SILVA

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL
“PRÁTICAS DE ENSINO PARA DESPERTAR A MOTIVAÇÃO E A
CRIATIVIDADE NA EJA”

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos

ERLANDO DA SILVA RESES
Professor Orientador

ALZIRA APARECIDA DIOGO ALVAREZ DOS SANTOS
Tutora Orientadora

Prof.^a Dra. MARIA LÍDIA BUENO FERNANDES
Avaliadora Externa

Brasília, DF

03 de Julho de 2010

Dedicamos esse Projeto de Intervenção Local a todos os alunos e professores da Educação de Jovens e Adultos do Centro de Ensino Médio 03 do Gama, que foram e são fontes de inspiração e motivação em todo o processo educacional.

“QUER SER UNIVERSAL, CANTE SEU QUINTAL”
(TOLSTÓI)

RESUMO

A escola atual é fundamentada na transferência de conhecimento e na visão do aluno como mero receptor, sem conhecimentos, valores, capacidade crítica e, sobretudo, sem voz ativa. No Centro de Ensino Médio 03 do Gama, a maioria dos professores da Educação de Jovens e Adultos tenta desmitificar essa prática, pois vêem em cada aluno um ser único, rico em conhecimentos, habilidades, saberes e vivências. O objetivo deste Projeto de Intervenção Local é demonstrar como aulas ou atividades diferenciadas podem motivar a criatividade, a vontade de aprender e despertar talentos inertes, tanto no aluno quanto no professor. Esse trabalho exemplifica como a construção coletiva do conhecimento é possível com a criação de ambientes de aprendizagem que utilizam as diferenças e diversidades como ferramenta de trabalho e demonstra que a educação compartilhada funciona como um instrumento para resgatar a autoestima, aprimorar as capacidades e as habilidades, desenvolver o empreendedorismo, explorar as riquezas culturais da sociedade e estimular o respeito pelo outro e pelo mundo. Concluímos, por meio das progressivas intervenções realizadas na aula da Química do Amor e no Projeto Resgatando Valores, que mudanças na educação, por mais que adequadas, só se tornam efetivas quando correlacionadas aos projetos de vida dos alunos e que a motivação e a construção do saber são ações cíclicas e ilimitadas que necessitam de reciprocidade exigindo, para tanto, um esforço coletivo e contínuo de todos os envolvidos nesse processo.

Palavras-chave: motivação, criatividade, aluno, capacidade, habilidade

SUMÁRIO

01-	IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES	08
02-	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	08
03-	AMBIENTE INSTITUCIONAL	08
04-	JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	10
05-	OBJETIVOS	14
5.1-	OBJETIVO GERAL	14
5.2-	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
06-	ATIVIDADES/ RESPONSABILIDADES	15
07-	CRONOGRAMA	21
08-	PARCEIROS	21
09-	ORÇAMENTO	22
10-	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	22
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
	RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA	26
	LISTA DE ABREVIATURAS	34
	ANEXOS	35
	ANEXO A: PROJETO RESGATANDO VALORES	36
	ANEXO B: AULA DA “QUÍMICA DO AMOR”	43
	ANEXO C: QUESTIONÁRIO DA “QUÍMICA DO AMOR”	47
	ANEXO D: RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DA QUÍMICA DO AMOR	48
	ANEXO E: MODELO DE AVALIAÇÃO DA QUÍMICA DO AMOR	51
	ANEXO F: FOTOGRAFIAS	52
	ANEXO G: TEXTO “POR UM PROJETO MELHOR”	56

1 IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES

Proponentes (nome, e-mail, endereço e telefone)

Andresa de Lima Caetano (andresacaeano@hotmail.com)

Quadra 13 casa 41 Setor Leste Gama

(61) 35223908

Edileusa Costa Silva (edicostasilva@hotmail.com)

Quadra 48 casa 98 Setor Leste Gama

(61) 33846236

Sandra Enoe de Lima Silva (sandra_enoe@yahoo.com.br)

Quadra 55 lote 18 bloco B apto. 306 ed. Tia Vitória Setor Central Gama

(61) 35560240

Turma dos Proponentes: I

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: “Práticas de ensino para despertar a motivação e a criatividade na EJA”

Essa intervenção ocorre no Centro de Ensino Médio 03 do Gama, situado no Setor Sul do Gama-DF, que é uma escola pública da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. O nosso Projeto de Intervenção Local (PIL) já é parte integrante do Projeto Político e Pedagógico (PPP) da escola, por isso, estamos submetidos ao conselho escolar e a Associação de Pais Alunos e Mestres (APAM) desta instituição educacional.

Temos a intenção de atender a toda comunidade escolar, gestores e toda unidade de vizinhança, nesta inseridos professores e alunos do turno diurno.

Trata-se de uma intervenção contínua de aperfeiçoamento, pois nosso PIL tem como base dois projetos já existentes na escola, a aula da Química do Amor e o Projeto Resgatando Valores. Nossa intervenção tornou-se mais consciente em agosto de 2009, ao iniciarmos este curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA.

3 AMBIENTE INSTITUCIONAL

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama é uma escola pública inaugurada em 14 de

Novembro de 1972, está localizado na entrequadra 5/11, Área Especial F, Setor Sul Gama DF. Ao longo de sua história atendeu a várias modalidades de ensino. No momento, seu trabalho se restringe ao ensino médio, sendo atendidos no período diurno alunos do ensino médio regular e alunos inseridos no programa de correção de fluxo¹, e no noturno, EJA – 3º segmento. Tanto a EJA quanto a correção de fluxo trabalham especificamente com alunos com defasagem série/idade, mas, enquanto a EJA é uma modalidade de ensino regulamentada na LDB, a correção de fluxo é um programa educacional, dividido em módulos específicos e desenvolvido através de Tele-aulas.

Nos meados de 1990 O CEM 03 se destacou dentre as demais instituições públicas de ensino médio de Brasília, como uma das primeiras escolas a adotar seis horas-aula diárias, prática motivada pelos professores, que manteve altos índices de aprovação no PAS e no vestibular; fato que vem sendo resgatado pela equipe docente com o Projeto Cursinho na Escola.

Pela sua posição geográfica, a clientela é proveniente do entorno, da Santa Maria e da periferia do Gama. O trabalho pedagógico é focado no contexto histórico-social do aluno, respeitando a heterogeneidade de cada grupo.

As principais ações pedagógicas são os projetos interdisciplinares: Viva + (ensino regular) e Projeto Resgatando Valores (EJA), além da realização, desde 2002, da Semana da Consciência Negra, contemplando a Lei 10.639/2003, de forma interdisciplinar.

O PPP da escola tem como finalidade principal atender às expectativas do aluno no que tange ao mercado de trabalho, prepará-lo conscientemente para uma formação superior e/ou cursos técnicos, além de objetivar a realização pessoal de cada um.

Como na maioria das instituições de EJA, o público-alvo é uma mescla de adultos e jovens que além de apresentarem objetivos educacionais próprios, decorrentes das diferenças individuais, apresentam expectativas distintas por estarem em diferentes fases da vida.

A EJA CEM 03 iniciou-se no ano 2000 como anexo no prédio do CEF 02, funcionando em módulos semipresenciais com duração de 10 semanas, não sendo, contudo, ministrados plantões de dúvidas e sim, aulas diárias por todos os professores da escola.

Em 2005 todo grupo da EJA foi transferido para o CEM 03 atuando sempre com 17 turmas e 34 professores no módulo presencial e semestral.

1. O programa de correção de fluxo teve origem num projeto da Fundação Roberto Marinho denominado projeto Vereda e somente em Janeiro de 2010 se tornou um programa da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

4. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A escola se apresenta há décadas como instituição arcaica, utilizada basicamente para reproduzir a ideologia do Estado. Ela reproduz sistematicamente a idéia de que o aprendizado e a inteligência são capacidades inatas do indivíduo, dependentes e decorrentes apenas da cognição do aprendiz, estando as dificuldades de aprendizado associadas a uma incapacidade do aluno.

Essas dificuldades potencializadas pela desmotivação do professor e pelo uso de técnicas pedagógicas pouco atrativas, como a aula expositiva, tornam o ambiente escolar desestimulante e excludente, especialmente para os alunos que reconhecem sua deficiência de aprendizado como uma incapacidade, afastando do meio escolar aqueles que mais dele necessitam.

Educar, pela etimologia da palavra, é tirar de dentro, levar para fora o que já está em seu íntimo, assim, o objetivo da educação não pode ser transmitir ou inserir conhecimento, mas sim, estimular nos indivíduos o desenvolvimento de diversos conhecimentos e habilidades a partir das vivências e inter-relações que se estabelecem ao longo da vida. Assim, a educação é um processo de construção cuja função do professor é motivar o ato de aprender: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver em conjunto” (SOARES, 2007, p. 8).

A EJA além dos problemas característicos da Educação apresenta uma heterogeneidade e necessidades específicas de seu corpo discente. Assim é fundamental a compreensão que a EJA “não nos remete apenas a uma questão de especificidade etária, mas primordialmente, a uma questão de especificidade cultural.” (OLIVEIRA, 2009, p.1) é mais que uma educação de “não crianças” (OLIVEIRA, 2009, p. 1) é uma modalidade que lida com um público bastante diversificado, com características, objetivos e necessidades extremamente diferenciados.

Os jovens têm a EJA como uma modalidade de ensino que permite o trabalho ou estágio, sem a necessidade de se afastar dos estudos. Essa modalidade pode funcionar como uma tentativa de evitar reprovações ou como alternativa a defasagem do ensino regular. Poucos jovens se tornam alunos da EJA por escolha, a maioria o faz por uma necessidade.

Os adultos, na sua maioria, apresentam passagens curtas e não ordenadas pela escola, interrompidas, subitamente, por alguma necessidade maior. Normalmente vêem a EJA como uma possibilidade de reinserção escolar, de recuperar a defasagem série/idade gerada pelo afastamento dos estudos em função das exigências de um trabalho precoce, pela exclusão do sistema escolar ou por reprovações consecutivas. E, não raro, frequentam a EJA por escolha e, normalmente, motivados para tal. Contudo, mesmo estes, se

encontram massacrados, cansados e convencidos da sua pouca capacidade de aprender.

Enquanto “o jovem de EJA deve ser visto como uma pessoa, cuja condição de existência remete a dupla exclusão, de seu grupo de pares da mesma idade e do sistema regular de ensino” (FERRARI, 2001, p.2), para os adultos o fato de não terem estado na escola, numa fase em que deveriam estar, é marca distintiva, característica da subalternidade, da exclusão oriunda das suas raízes culturais, onde a EJA se destaca como meio privilegiado de mudança.

O aluno trabalhador da EJA chega à escola com o objetivo de adquirir o seu diploma para se beneficiar no seu trabalho, recebendo algum aumento ou até mesmo sendo “promovido”. Alguns de nossos alunos relatam que, apesar de serem considerados bons profissionais e terem capacidade técnica, em entrevistas de trabalho são reprovados por um único motivo: não terem concluído o ensino médio. A EJA para esses alunos, atuais ou futuros trabalhadores, é uma alternativa para o término do ensino médio, porém cabe a escola tornar essa alternativa muito mais ampla. O aluno pode e deve ser inserido em uma forma de estudo que torne atraente essa nova oportunidade, que aproveite das suas experiências para enriquecer o aprendizado em sala de aula e a todo instante o incentive a continuar.

As alunas da EJA em sua maioria trabalhadoras, com empregos pouco qualificados e jornada dupla de trabalho, que se tornaram mães precocemente e retornam a escola à procura de um bom emprego, ampliar sua visão de mundo e se manterem-se atualizadas para auxiliar seus filhos nas tarefas escolares. Muitas dessas jovens e adultas, além de viverem na linha da pobreza e da miséria e serem dependentes financeiramente de seus cônjuges, sofrem violência emocional e física em seus lares e vêem a escola com uma válvula de escape dessa realidade cruel e o único caminho possível para a construção de uma nova identidade e uma nova vida.

Assim, o público-alvo da EJA é extremamente diferenciado e heterogêneo, com características e necessidades muito peculiares. Contudo, partilham de habilidades, conhecimento e amplo aprendizado prático, fruto da experimentação, da sua atuação na sociedade e no mercado de trabalho, que ampliam sua compreensão e dão significado ao mundo e à realidade que os cercam. Essas vivências, quando reconhecidas e bem utilizadas pelo professor, são recursos didáticos importantíssimos, que podem estimular o desenvolvimento intelectual, o crescimento emocional e a formação de uma nova auto-imagem. E, por conseqüência, não apenas motivá-los a estudar, mas a crerem em si mesmos.

O desenvolvimento global do indivíduo perpassa pela valorização das diferenças para formação de uma sociedade justa. Sendo, para tanto, indispensável um programa de políticas públicas que busque na Educação, e principalmente na EJA, não apenas a

aprovação do aluno, mas, também, a elevação de sua auto-estima, fortalecendo-o e tornando-o membro ativo na sociedade.

De acordo com Paulo Freire, pode-se afirmar que quando o professor da EJA entende o ato de ensinar “não como transmitir saber, mas como um meio de possibilitar a criação ou produção de conhecimento”(1996 apud SOARES, 2007, p. 10) e percebe que “os homens se educam entre si mediados pelo mundo” (1987, p.68) compreende que os alunos da EJA são o público ideal para uma educação não “bancária”(1987, p.58). E assim, se gera a “práxis-reflexão-ação transformadora que tem como objetivo a transformação do mundo, da realidade opressora na qual é negada a própria essência humana, e na edificação da própria historicidade e de seu poder criativo.” (1989 apud PENSA *et al*, 2007, p.3)

Portanto, qualquer mudança realmente transformadora na Educação de Jovens e Adultos implica não apenas “mudar a forma de aprender do aluno, requer também a mudança das formas de ensinar dos professores; por isso, uma nova cultura de aprendizado exige um novo perfil do aluno e do professor.” (POZO, 2004, apud SOARES, 2007, p.3)

E é baseado neste pensamento que ao inserir atividades empreendedoras na EJA podemos mais que motivar. A intenção é aprimorar as competências dos alunos e permitir que se sintam atuantes, responsáveis e capazes de modificar o meio, além de estimular a interação, o convívio e o respeito entre faixas etárias, priorizando as parcerias, a democracia e a reflexão.

Neste projeto de intervenção local entende-se a motivação como uma finalidade, um objetivo que só se torna possível por meio da criatividade como instrumento que transforme o lúdico em concreto, o difícil em simples. E a criatividade não é um ato em si, e sim um processo, pois pode ser compreendida como a capacidade de desestruturar a realidade e reestruturá-la de outras maneiras. Assim, é possível se despir de todos os preconceitos, criando outros conceitos ou dando novos significados aos mesmos; dessa forma, ela pode ser compreendida como uma habilidade inata a todos que pode ser bloqueada e ou estimulada por influências culturais e ambientais.

Este PIL almeja o alcance do real objetivo da educação, o desenvolvimento do indivíduo como um todo, permitindo o aumento da sua autoestima, o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades, o resgate de valores culturais, intelectuais e individuais. Visa à aplicação de procedimentos didáticos que, no processo de construção de conhecimento, fomentem a motivação e desenvolvam a criatividade tanto de alunos quanto de professores. E, assim, incitar o desejo de aprender e reconstruir a realidade usando de linguagem e procedimentos diferenciados para edificação e partilha do saber.

Técnicas como a metodologia de Projetos facilitam o alcance dos objetivos da aprendizagem, pois o aluno aprende fazendo. Ela se apresenta mais eficiente e agradável, por aumentar o interesse dos alunos, instigar sua participação ativa na aquisição do

conhecimento e sair da rotina passiva diante de um professor meramente expositor. Com o uso dessa prática o professor estimula em seu aluno o desenvolvimento de habilidades diversas, da capacidade de estudar em grupo, de organizar objetivos, estabelecer metas, realizar pesquisas. Contudo, para tornar esse processo cada vez mais efetivo o professor deve atuar como um coordenador, um facilitador da aprendizagem.

Para tanto, se aposta na diversidade e no conhecimento intrínseco do aluno da EJA como instrumentos para uma construção coletiva que possibilite mais que a troca de conhecimentos. A idéia é estimular a formação de sua individualidade, a valorização das diferenças não como base para desigualdade, mas para uma sociedade livre, partindo do ser humano como alguém dotado de inteligência, consciência e poder. Somente assim, se permite ao indivíduo explorar as diversidades e problemas na busca de, por meio de uma postura cidadã crítica e ativa na família e no mundo, modificar sua realidade, compreendendo como a cultura, a sociedade, os meios de comunicação e outros instrumentos interferem na sua maneira de pensar e agir.

Professores do ensino médio regular são motivados pelo êxito dos alunos nas aprovações em vestibulares, principalmente nos mais concorridos, e mesmo em avaliações como ENEM, SIADÉ e tantos outros concursos públicos. Para a maioria dos professores da EJA, esses resultados também são importantes, mas o que mais os motivam é ver seus alunos sendo bem colocados no mercado de trabalho e/ou se aposentando de forma mais digna, ou com vontade de continuar os estudos, em nível superior ou técnico. O que permite resgatar valores, como a autoestima, perdidos ao longo do tempo e fazer com que ao desenvolver um espírito crítico o aluno seja o protagonista de sua própria trajetória.

Neste processo motivacional a criatividade se torna linguagem do aluno e um instrumento didático do professor. Percebendo a dificuldade de aprendizagem dos alunos, a baixa autoestima e o pouco tempo disponível para o estudo dos sujeitos trabalhadores, alguns professores desenvolveram maneiras diferenciadas de abordar conteúdos disciplinares utilizando uma linguagem compreensível em um contexto prático, voltado ao cotidiano dos alunos. As avaliações são realizadas por meio das apresentações de seminários, da participação em sala de aula, da dedicação aos projetos alternativos, sem excluir, obviamente, a realização de avaliações escritas, apresentando como vantagem a avaliação contínua do aluno.

As intervenções nos projetos já existentes ou novos, também contínuas, ocorrem de forma sistemática e pontual e não se restringem ao aluno da EJA, mas também no professor como agente ativo no processo de aprendizagem.

O que determinou a escolha deste tema para o PIL foi a importância de demonstrar como a motivação e criatividade podem influenciar e modificar um pensamento. No momento em que se inserem esses recursos na prática pedagógica, como ocorre na aula da

Química do Amor e no **Projeto Resgatando Valores**, demonstra-se o como fazer e avalia-se que os resultados concretos vão além de estimular o aprendizado.

O PIL propõe melhorias na execução das atividades supracitadas que para serem compreendidas em sua totalidade necessitam de um maior esclarecimento quanto a suas propostas, características intrínsecas, objetivos e técnicas específicas, que será realizado nas Atividades/responsabilidades.

Algumas atividades pedagógicas diferenciadas já são ou foram desenvolvidas na EJA do CEM 03 do Gama, como:

1. **Sarau O Navio Negroiro** - realizado em novembro de 2007, o Sarau trabalhou com a lei 10.639/2003, que trata da questão étnico-racial;
2. **Estudo da Física através do sistema solar** – realizado até 2009;
3. **A importância das bactérias nos processos de fermentação** - desenvolvido semestralmente pelo professor de Biologia dos 2º e 3º semestres;
4. **Interpretação interdisciplinar (Geografia, História, Sociologia e Filosofia) por meio da exibição e debate sobre o filme Olga** - atividade da Semana de Educação para Vida realizada em maio de 2010;
5. **Aulas Práticas de Educação Física** - adequadas às faixas etárias dos alunos, ocorrem simultaneamente aulas de alongamento, Pilates e futebol;
6. **Aplicabilidade da Mecânica (Física) nas Leis de Trânsito** - em experimentação neste semestre;
7. **A Hora do Planeta** – em um dia específico, apagaram-se todas as luzes das salas e as aulas foram ministradas à luz de velas. Foi uma forma de fazer menção ao evento mundial de 28 de março de 2010. Houve ainda debate acerca da influência da globalização no meio ambiente.
8. **Quintas Temáticas** - os professores estabelecem tarefas obrigatórias para a quinta seguinte a serem cumpridas por eles mesmos. O descumprimento destas implica na organização do lanche da próxima semana.

Para que o clima da escola se torne ainda mais harmonioso são realizadas periodicamente confraternizações entre os professores e seus familiares.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Demonstrar a todos os professores a importância de se trabalhar aulas ou atividades

que motivem os alunos com novas perspectivas de aprendizagem e despertem habilidades, como a criatividade, no aluno e também no professor.

5.2 Objetivos Específicos

- Demonstrar como uma aula bem planejada pode, com recursos simples, facilitar a compreensão e o aprendizado do aluno.
- Conciliar teoria e prática de forma criativa e prazerosa;
- Aumentar a auto-estima dos envolvidos com a EJA;
- Reconhecer o indivíduo como um todo;
- Mostrar, ao aluno da EJA, que ser diferente não significa ser inferior;
- Demonstrar que o aluno da EJA é um sujeito capaz de aprender e produzir;
- Usar em prol da construção do conhecimento todas as diferenças e divergências características da EJA;
- Valorizar o conhecimento prático do aluno sujeito trabalhador da EJA;
- Estimular a aceitação do outro e o respeito às diferenças;
- Permitir que professores e alunos sejam sujeitos ativos no processo de aprendizagem;
- Minimizar a visão preconceituosa do professor diante dos alunos da EJA;
- Modificar a realidade do aluno por meio de uma postura crítica e cidadã;
- Resgatar valores culturais, sociais, intelectuais, individuais;
- Cultivar o hábito de leitura, questionamento, reflexões;
- Desenvolver habilidades artísticas, textuais, corporais, intelectuais;
- Demonstrar a importância de momentos culturais, de lazer e relaxamento;
- Refletir sobre problemas sociais;
- Buscar parcerias;
- Estimular mudanças nas políticas públicas que envolvam a EJA.

6 ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES

Um trabalho pedagógico diferenciado, motivador e que desenvolva a criatividade, com propostas educacionais modernas e libertadoras, envolve uma mudança profunda nos paradigmas do professor, capaz de alcançar os fins a que se propõe. O trabalho pedagógico eficaz, assim, requer mais que novas filosofias de trabalho, exige a implantação adequada de novas metodologias, de um bom planejamento, de recursos didáticos efetivos, da

participação e da reflexão

Como citado por Morin (1992, apud SÁ, 2006, p.222):

Ações reformistas produzem efeitos paliativos de curto alcance, pela ausência de uma compreensão mais radical (que atinja a raiz) sobre a verdadeira natureza dos fenômenos que pretendem transformar. Perguntas essenciais ficam ocultas, e esse ocultamento é responsável pelo efeito oposto ao esperado. A habilidade de fazer as perguntas corretas é o que permite desvelar a verdadeira natureza dos paradigmas, para que possam ser transformados de modo eficaz, isto é, revolucionário.

Concordando com Morin, para que esse PIL enquanto ação de intervenção não origine efeitos paliativos optamos por não simplesmente desestruturar o que já existe, mas que remodelar de forma gradual as atividades pedagógicas já existentes através de ações planejadas, amplamente discutidas que serão avaliadas e reavaliadas continuamente por parte de alunos e professores

Numa escola, como na EJA do CEM 03 do Gama, onde o grupo de professores e gestores são integrados, participantes e unidos, as responsabilidades pela coordenação e realização das intervenções e atividades são de todos, sendo, contudo, a atuação da coordenação mais direcionada ao professor e a deste, ao aluno. As intervenções surgem principalmente nas avaliações/reuniões do semestre, onde se discutem problemas típicos da EJA e da escola, na procura de propostas para solucioná-los ou amenizá-los.

As intervenções sempre existiram, contudo, a partir de Agosto de 2009, em função da participação neste curso de especialização e da elaboração deste PIL, estas foram devidamente registradas e melhor direcionadas. Escolheu-se, para demonstrar a evolução dessas intervenções, a aula da Química do Amor, coordenada pela Professora Sandra Enoe, e o Projeto Resgatando Valores, coordenado pela equipe de auxiliares de direção do noturno, da qual fazem parte as Professoras Andresa Caetano e Edileusa Costa, essa na função de supervisora pedagógica.

Para alcançar o objetivo geral desse PIL, é importante a divulgação e a avaliação das atividades que fazem uso de práticas pedagógicas diferenciadas e a análise da possibilidade de junção entre essas. Dessa forma o desejo não é o de mudança no sentido de criar, mas de melhorar ações já existentes e contribuir para um aperfeiçoamento da realidade, moldando-a e respeitando as diversidades existentes na escola.

A aula **Química do Amor** relaciona a experiência vivida com os fenômenos bioquímicos desencadeados no processo do "amor". Ela é uma atividade interdisciplinar realizada semestralmente com os alunos do 3º semestre do 3º Segmento da EJA. Essa aula facilita a aprendizagem por motivar a participação dos alunos, aproximarem a ciência do cotidiano e ser uma forma criativa e diferenciada de exposição de conteúdo.

Para participação efetiva nessa aula os alunos necessitam de um embasamento

teórico de química orgânica que acontece ao longo do semestre letivo, sendo capazes assim, de reconhecer as substâncias orgânicas que fazem parte do metabolismo bioquímico do amor.

A primeira modificação na **Química do Amor** ocorreu no segundo semestre de 2009 com a inserção dos professores de Língua Portuguesa e dos alunos do 3º Semestre na elaboração da aula por meio da produção de textos que descrevessem visões e experiências dos alunos relativas ao amor. Parte de tais textos foi utilizada na introdução da aula, para que o aluno se sinta participante, capaz e valorizado.

A produção de textos para a aula da **Química do amor** gera um importante recurso didático, contudo, a intenção nesse processo não é utilizar da leitura de pensamentos ou textos de autores consagrados como base para uma aula sobre o amor, mas de relatos particulares, em verso ou prosa, das sensações que os alunos vivenciaram. Isso não exclui que, em futuras intervenções, seja inserida a Literatura nessa aula.

No 1º semestre de 2010 visando a ampliar o trabalho interdisciplinar, foi inserida nesta aula a disciplina de Biologia, como coadjuvante no processo, com objetivo de expandir a compreensão do amor como fenômeno bioquímico, além disso, com a intenção de compreender a opinião dos alunos em relação à aula foi aplicado pela primeira vez um questionário avaliativo que estabelecerá a necessidade de mudanças e demonstra na prática o modo como o aluno compreende a aula e se os objetivos propostos foram alcançados.

A **Química do Amor** atualmente é realizada pelas professoras Sandra (Química) e Andresa (Biologia), auxiliadas pelas professoras de Português, Roseli, Maria do Socorro e Cristina, com apoio técnico e audiovisual da coordenação e da supervisora pedagógica Edileusa.

Ela acontece no auditório da escola, durante 1h30min, com todos os alunos do 3º semestre e envolve a apresentação de um Clipe, que inicia a aula com imagens e versos conhecidos sobre o amor tendo música de fundo, a leitura dos textos de amor escritos pelos alunos, uma palestra com explicações das substâncias químicas e processos biológicos do amor, a degustação do chocolate, aplicação do questionário avaliativo e um momento de confraternização entre professores e alunos.

Na palestra da **Química do amor**, o amor é estudado como um fenômeno neurobiológico complexo, baseado em atividades cerebrais de confiança, crença, prazer e recompensa; atividades essas que envolvem um número elevado de mensageiros químicos e determinam comportamentos e sensações peculiares.

O amor, sob o ponto de vista científico, pode ser subdividido em três fases específicas, abordadas na palestra, que são:

A **fase do desejo**, primeira fase, desencadeada por hormônios sexuais testosterona e

estrogênio, seguida pela **fase da atração**, onde há uma excitação causada pela norepinefrina, uma fixação no ser amado provocada pela substância serotonina e um prazer e felicidade que acontecem pelas doses de dopamina; todas essas substâncias químicas são neurotransmissores que agem no cérebro enviando informações para o corpo todo e provocando sensações diversas.

A Feniletilamina, presente também no chocolate, em nosso organismo é responsável pelo controle da passagem da fase do desejo para a fase do amor. E as endorfinas atuam como analgésicos naturais e geram sensação de bem-estar e tranquilidade.

Na terceira fase, denominada **fase da Ligação**, o hormônio oxitocina provoca a união e a vasopressina a fidelidade de um casal.

Para as próximas edições a proposta inicial é inserir a disciplina Arte buscando a participação dos alunos por meio de seus trabalhos artísticos sobre o amor. Como proposta secundária a expectativa é a inserção de História, Geografia e Sociologia, pois o amor, também, é contextualizado de forma histórica, geográfica e cultural. Por fim, pretende-se estabelecer uma associação com a Educação Física a fim de se compreender a linguagem corporal do amor.

O que não pode ser esquecido é que, a despeito do interesse que desperte, a Química do Amor é uma aula e não deve ser prolongada, respeitando um tempo máximo de uma hora e meia de duração.

Em 2003, diante da necessidade de trazer o aluno para a escola, visto que na época a presença não era obrigatória, foi sugerido ao grupo de professores que trabalhassem com a metodologia de projeto. Esta proposta implicou no desenvolvimento de trabalhos pelos alunos a partir de um tema específico que poderia ser abordado e apresentado de diferentes formas, sendo os debates, as apresentações teatrais e as exposições as primeiras técnicas utilizadas neste projeto.

Nesta perspectiva surge **Projeto Resgatando Valores** que atualmente é coordenado e organizado pela supervisora Edileusa, com apoio de toda equipe de direção (coordenador, orientadores educacionais e professores fora de regência). Os trabalhos são orientados por quase todos os professores regentes, exceto os que completam carga e realizam suas coordenações no CED 07; neste semestre três professores não regentes participaram do projeto como orientadores.

A atuação mais expressiva fica por conta dos alunos da EJA do CEM 03 do Gama, que desenvolvem trabalhos riquíssimos como: galerias de estátuas vivas, de fotografias, de personagens de cinema e de grafite (sendo esta permanente), a construção de um sistema de energia solar de baixo custo, um mosaico para identificação da escola, entre outros. Nas apresentações os alunos utilizam-se das mais diversas técnicas como: palestras, debates, desfiles, exposições, atividades que simulam situações reais, apreciação da culinária,

momentos culturais e de relaxamento.

Este projeto, desde o início, vem sofrendo diversas intervenções, sendo as mais significativas:

- A construção da identidade do projeto, tanto para professores quanto para alunos, com a escolha do seu nome, o que reforçou uma estrutura de projeto.
- A conscientização ecológica que surgira em 1º de 2007 com o tema A Intervenção Humana no Equilíbrio do Planeta.
- A valorização do outro e das diferenças com os projetos Valorização do Ser Humano I e II, realizados no 2º semestre de 2007 e no 1º semestre de 2008, respectivamente.

Hoje as intervenções buscam motivar uma participação mais efetiva dos alunos e professores. Uma compreensão adequada do aluno quanto ao real significado do projeto é um dos objetivos. Inserção de todos como agentes do processo, a busca por parcerias para diminuição dos gastos do aluno, a maior divulgação, não apenas em nível de DRE – Gama, são algumas das ações desenvolvidas.

As intervenções e resultados ocorridos deste Agosto de 2009 no Projeto Resgatando Valores foram:

- A primeira grande intervenção surgiu após a avaliação da turma, no 1º semestre de 2009, quando foram apresentados e discutidos os temas com os quais os alunos desejavam trabalhar. Nas 17 turmas surgiram cinco temas e na reunião para escolha do tema central foi proposto trabalhar todos eles, sendo que cada um deles seria desenvolvido por um grupo de seis professores.
- No 2º semestre de 2009, o projeto foi divulgado através de fotografias e também no campo virtual por meio do Orkut (com o nome Projeto Resgatando Valores, onde se inserem fotos e vídeos do mesmo) e no YouTube através de um vídeo comemorativo dos vinte anos do GTPA- Fórum EJA –DF na Câmara Legislativa do Distrito Federal a convite da deputada Érika Kokai.
- Ainda no 2º semestre de 2009 foi acrescentada uma reunião extra, caso o professor e os alunos entendessem como necessária, o que deu mais autonomia ao professor. A partir desse semestre, passou-se a exigir a entrega de um resumo da proposta de cada grupo para se documentar o projeto do semestre. Outras ações de destaque foram a cobrança de uma participação financeira mais efetiva da APAM da escola, a tentativa de diminuir os custos adequando-os a realidade do aluno, a organização do projeto conforme a quantidade de trabalhos realizados e a tentativa de unir o **Projeto Resgatando Valores**, que ocorre no período Noturno, à Semana da Consciência Negra, do diurno.
- No 1º Semestre de 2010 as intervenções foram a busca por parcerias, a avaliação

dos trabalhos no mesmo dia da sua apresentação, a diminuição do tempo entre a 1º e a 2ª reunião e a inserção do projeto no PPP da escola.

- A próxima atividade para Julho de 2010 é a solicitação das patentes do **Projeto Resgatando Valores** e da aula da **Química do Amor** como idéia pertencente a EJA do CEM-03 Gama.
- Existem como propostas de intervenção que em um semestre a realização e execução do projeto ocorram em três dias consecutivos, como é hoje, e no outro ocorra ao longo de todo o semestre, em seis momentos distintos. E também, a realização de um Chá Literário e/ou Sarau na época do dia 20 de novembro, dia da Consciência Negra.

Vale destacar ainda outras atividades motivacionais, dirigidas aos professores, adotadas na escola:

- O horário do professor é montado de forma que permita que este, mesmo tendo 16 horas/aula, não leccione em seu dia de coordenação.
- Flexibilização da coordenação - existe uma coordenação (reunião) mensal, ou sempre que necessária, realizada pela supervisão pedagógica. As demais são feitas de modo alternado por professores de uma ou duas disciplinas por dia de coordenação para que estes estejam disponíveis para plantões de dúvidas ou atividades que tenham caráter de recuperação contínua sob supervisão do coordenador.
- Valorização de aulas ou trabalhos em que usam de práticas pedagógicas diferenciadas, facilitando o acesso dos professores ao material necessário.
- Quintas temáticas

A EJA do CEM 03 do Gama desenvolve também atividades motivacionais dirigidas aos alunos:

- Montagem de horário individual, no qual se tenta reconhecer e suprir necessidades específicas de cada aluno, tais como, chegar mais tarde ou sair mais cedo, o que minimiza o número de horários vagos.
- Programa SOE Ativo, no qual a orientadora escolar desenvolve com cada turma do 1º ano da EJA atividades de acolhimento, motivação e de reconhecimento que visam à identificação específica de cada turma e também dos alunos. O material serve como base para um relatório geral sobre essas turmas. Com as turmas de 3º ano realizam-se testes vocacionais e orientações sobre programas que possam facilitar o acesso ao ensino técnico ou superior.
- Valorização das atividades diferenciadas, como o torneio de futebol, a fabricação de alimentos pelo processo de fermentação, os textos utilizados na Química do Amor, os

trabalhos realizados no Projeto Resgatando Valores, a exposição dos trabalhos artísticos dos alunos, dentre outros.

- Conscientização dos alunos e professores de que a aula não se resume a transmissão de conhecimento sistemático. A escola possibilita um ambiente cultural com apresentação de artistas locais, exposições, palestras e filmes. Além de visitas externas a exposições e saídas para teatro.
- Projeto “Saúde e Sexualidade ao Longo da Vida” que será realizado a partir do segundo semestre de 2010 sob a coordenação da professora Aglaé Menezes de Educação Física e da orientadora educacional Sandra Menezes e com participação efetiva dos professores que possuem carga horária reduzida, esses farão atendimento individualizado ao aluno. Esse projeto será vinculado ao Programa Saúde e Prevenção nas Escolas, parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação, que distribui material didático e insumos (preservativos masculinos e femininos) para serem disponibilizados aos alunos.

7 CRONOGRAMA

Como se trata de um processo de questionamento, avaliação e intervenção contínuo não há um cronograma temporal pré- definido.

Em todos os semestres são e serão feitas avaliações e intervenções das atividades diferenciadas, como a Aula da Química do Amor e o Projeto Resgatando Valores. Como estímulo a sua melhoria e a realização de novas atividades.

8 PARCEIROS

Os principais parceiros do projeto são os professores e os alunos que abraçam a causa e fazem mais que uma exposição de temas diferenciados, criam oportunidades de estímulo, por meio da aplicação dos conhecimentos, habilidades artísticas e diversas capacidades. Estes se empenham na realização e na execução dos trabalhos e das aulas, além de investirem financeiramente nos mesmos, principalmente no Projeto Resgatando Valores.

Apesar disso, buscam-se novas parcerias com universidades, empresas, políticos, instituições de classe, organizações não governamentais a fim de melhorar a qualidade técnico-financeira e a capacitação dos professores e alunos.

9 ORÇAMENTO

Nossa intervenção é completamente viável, mas percebemos que com a elevação da qualidade do **Projeto Resgatando Valores** e da aula **Química do Amor**, houve um aumento nos custos. Assim para viabilizar a manutenção na qualidade desses faz-se necessário não apenas uma intervenção motivacional crítica, mas uma intervenção orçamentária maior.

A aquisição pela APAM, no 2º semestre de 2009, de mais dois *data shows* com recursos do PDAF, foi uma grande oportunidade de melhorias na execução dos trabalhos. Além desses faz-se o uso de TVs, DVDs, refletores, extensões, pistolas de cola quente e seus respectivos bastões, TNTs, tesouras, fitas adesivas, cola como materiais que a escola pode e deve oferecer. Isso só é possível com uma atuação efetiva da APAM e dos professores da EJA.

10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Trabalhou-se ao longo da realização desse PIL, com projetos já existentes não apenas para relatar, mas a fim de intervir, de forma pontual, sistemática e consciente, com argumentos teóricos e práticos, nestes para que não caiam no marasmo e na repetição. Valorizar e intervir no que já existe, estimula melhorias, incentiva novos trabalhos e faz com que a escola busque se aperfeiçoar cada vez mais.

Executar projetos na escola exige um envolvimento muito grande de todos os parceiros e supõe uma participação efetiva e por vezes afetiva destes. Para o uso de técnicas pedagógicas diferenciadas é necessário que o professor se sinta capacitado a trabalhar com essas novas metodologias de ensino, que consistem basicamente no trabalho coletivo e no princípio de que as várias disciplinas devem contribuir para o desenvolvimento prático de determinados temas, como é práxis no Projeto Resgatando Valores.

Essas atividades motivam professores e alunos. A aula da **Química do Amor** é exemplo de prática pedagógica diferenciada que desenvolve a criatividade do professor que faz dela um espetáculo e estimula alunos a criarem textos cada vez mais interessantes. Com a inclusão da disciplina Arte será possível desenvolver com aluno outras formas de expressão.

No Projeto Resgatando Valores além do conteúdo propriamente dito, destacam-se: o processo de elaboração, que dura uma média de três meses, o de execução, onde os trabalhos são divididos em três noites e o de avaliação, este último feito por alunos e professores, que serve como base para projetos futuros.

Toda parte processual da aprendizagem deve produzir conhecimentos novos, pois “a educação pode ser um fator de coesão, se procurar ter em conta a diversidade dos indivíduos...,evitando tornar-se um fator de exclusão social” (DELORS,2006, p.54),os seus resultados devem motivar, funcionar como aprimoramento das habilidades de professores e alunos para a vida e para o mercado de trabalho. Assim, estes não devem funcionar como uma nova forma de insucesso, capaz de segregar, `a medida que se exalta uns em detrimento a outros.

É de fundamental importância que em todas as intervenções feitas numa escola, se inclua o aluno como agente ativo e participativo na construção do aprendizado, quer seja como organizador, realizador ou espectador.

Enquanto professores se apropriam de práticas pedagógicas diferenciadas e trabalham de forma interdisciplinar, alunos descobrem novas maneiras de aprender e apreender. Dessa forma, desenvolve-se a criatividade de todos e criam-se estímulos para que o aluno seja cada vez mais presente nas aulas e mais motivado a produzir harmonização no ambiente escolar.

O nosso PIL encaixa-se perfeitamente na proposta de Método dos projetos defendida por Fernando Hernández, a qual está vinculada à perspectiva do conhecimento globalizado e racional. Uma das funções do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização e construção do conhecimento. Para ele:

...as diferentes fases e atividades que se devem desenvolver num projeto ajudam os alunos a serem conscientes de seu processo de aprendizagem e exige do professorado responder aos desafios que estabelece uma estruturação muito mais aberta e flexível dos conteúdos escolares. (HERNÁNDEZ, 1998, apud MEDEIROS, S/D,p.1)

Para alcançar os princípios da interdisciplinaridade se faz necessária a integração de conteúdos para que se tenha uma concepção unitária do conhecimento, na qual o ensino-aprendizagem esteja centrado na visão de que se aprende ao longo de toda a vida. A aquisição do conhecimento deve estar correlacionada a outras qualidades humanas como o trabalho em equipe, a criatividade, o desenvolvimento da habilidade para comunicação, a capacidade crítica, dentre outras.

Alguns princípios da interdisciplinaridade são muito importantes para a construção do saber. Como o de que os alunos aprendem, independente da idade, quando têm projeto de vida e o conteúdo ensinado é significativo se integrado a esse projeto, pois o aprendizado requer o envolvimento da emoção e da razão no processo de reprodução e criação do conhecimento. Para tanto, não existe tempo, nem local certo, ocorre a qualquer hora e não apenas na sala de aula. Além disso, quem aprende é o indivíduo e não o coletivo, embora adquirido individualmente, o conhecimento é uma totalidade.

É necessário articular o saber, a ciência, a vivência, a escola, a comunidade e o meio ambiente na construção do conhecimento, assim, um trabalho interdisciplinar é fundamental na formação de um sujeito social e de uma escola participativa, que vise o desenvolvimento de “um cidadão corresponsável, capaz de compartilhar em favor de um mundo mais humano” (BRANDÃO, 2009 pg.9)

Para quem deseja motivar é imprescindível apropriar-se de técnicas pedagógicas adequadas que tornem esta ação viável, e saber que, por mais que bem empregada, esta pode ser dificultada se professor ou aluno não estabelecerem parcerias ou se estas forem inertes. Além disso, este é um processo cíclico e ilimitado, o que exige uma (ação) motivação efetiva, recíproca e constante.

Nessa intervenção mais consciente oportuniza-se a importância de todos na organização da escola e a incorporação cada vez maior e eficaz do aluno como sujeito do processo. Nessa linha de raciocínio este projeto de intervenção local visa valorizar o aluno e o professor, fazendo destes elementos atuantes no processo contínuo de construção do saber, onde o professor pode aprender e o aluno, ensinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO,C. Entrevista: depoimento.[2009].: *Visa é: Almanaque da Vigilância Sanitária* – ANVISA. Ano II,nº 2.

CLARO, P.R. Química do Amor. *Química 100* : Divisão Ensino e Divulgação de Química. jan/mar . 2006. Disponível em:<http://www.spq.pt/boletim/docs/boletimSPQ_100_047_28.pdf>Acesso em:10 mar. 2009.

DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. 10ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006

FLARESSO, Wladenize; MATA, Vilson Aparecido da. *O aluno do ensino médio e o trabalho: reflexões sobre o aluno trabalhador, a educação e a educação física*.S/D

FERRARI, Shirley Costa.; AMARAL, Suely. *O aluno de EJA: jovem ou adolescente?* Disponível em: < http://www.cereja.org.br/pdf/revista_v/Revista_shirleyCostaFerra.pdf > Acesso em: 20 mar, 2009.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 30ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

INTER-TRANSDISCIPLINARIDADE E DE TRANSVERSALIDADE. Instituto Paulo Freire/ Programa de Educação Continuada. S/A, S/D.

MAIA, Eugênia Alves dos Santos. *Vida cotidiana e educação escolar: espaços de formação humana, espaços que se completam*. Dissertação de mestrado em Educação. Belo horizonte, 2006.

MEDEIROS, Alessandra. *Por um projeto melhor*. S/D, Disponível em < <http://www.construirnoticias.com.br/asp/materias.asp?id=1189> > Acesso em: 12 mar. 2010.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar :O que é? Porque? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. *O Processo de Ensino e Aprendizagem e as Práticas Educativas na EJA*. Minicurso: O Processo Educativo na EJA. Curitiba, 2009. Disponível em: < http://www.diaadia.pr.gov.br/ceja/.../Ementa_do_minicurso_e_bibliografia_versão_final.pdf- > Acesso em : 20 Jul. 2009.

OLIVEIRA, Paula Cristina Silva de; EITERER, Carmem Lúcia. *“Evasão” Escolar de alunos Trabalhadores na EJA*. Disponível em: < <http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos>> Acesso em : 04 Jul. 2010.

PENSA, Kátia. et al. *Aplicação do diagnóstico rápido participativo emancipador no assentamento rural Terra Nossa: O desafio de um processo educativo*. Educação, Política e Economia Solidária. INCOP-UNESP Bauru, 2007. Disponível em < <http://www.poli.usp/p/augusto.neiva/nesol/Publicacoes/.../EPES-13.pdf> > Acesso em: 20 Jul. 2009.

RETONDO, Carolina Godinho; FARIA, Pedro. *Química das Sensações*. 2ª Ed.: Átomo, 2008. SÁ, L. M. B. M. *Ciência e Sociedade: A educação em tempos de fronteiras paradigmáticas*. *Linhas Críticas*, Revista Semestral da Faculdade de Educação, v. 12, n. 23, p.217-228, jul/dez 2006 . Disponível em : < www.fe.unb.br/linhascriticas/.../ciencias_e.html- > Acesso em: 20 Jul. 2009.

SOARES, Maria Aparecida Fonte. *Perfil do aluno da EJA/ médio na escola Dr Alfredo Pessoa de Lima*. Monografia de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos. Universidade Federal da Paraíba. Bananeiras, PB, 2007.

SOUZA, Mariana Aranha de. *A Teia da Transdisciplinaridade: O caminho percorrido entre a teoria da interdisciplinaridade e as vivências dos professores*. GEPI-PUC/SP e Faculdades Integradas de Jacareí. Disponível em: < http://www.cetrans.com.br/artigos/Mariana_Aranha_de_Souza.pdf > Acesso em : 30 Jan. 2010.

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA

Entendemos que para realizar esse Relatório de Experiência é preciso conhecer um pouco mais as características e funções de cada uma das proponentes deste PIL, afinal dependendo da função exercida o alcance das intervenções são diferenciadas.

Andresa de Lima Caetano, professora de Biologia, não leciona mais desde 2000. Nunca lecionara na EJA, mas trabalha com essa modalidade deste 2005 como auxiliar de direção. É co-realizadora da aula da **Química do Amor** e responsável pela ornamentação da mesma, e participa como orientadora de trabalho, desde o segundo semestre de 2009 no **Projeto Resgatando Valores**.

Edileusa Costa Silva, professora de Química, não lecionava deste 2004, começou atuar como supervisora pedagógica da EJA em 2005, nunca lecionara nessa modalidade de ensino. É coordenadora geral e divulgadora do **Projeto Resgatando Valores**.

Sandra Enoe de Lima Silva, professora de Química, leciona na EJA desde 2003, participou desde o início do Projeto Resgatando Valores, como orientadora de trabalhos. Idealizou a aula da **“Química do Amor”** e hoje coordena e realiza a mesma.

Diante desta realidade funcional dentro da escola e do PIL, definimos que esse abrange todas as disciplinas, professores e alunos da EJA – CEM 03 do Gama. Nossa intenção foi a de estimular que a escola seja um espaço cada vez mais amplo de atividades inter, multi e transdisciplinares, pois pretendíamos identificar e respeitar toda a diversidade existente na EJA e fazer com que nossa escola seja referência em nível de cidade e de modalidade de ensino.

As intervenções ocorridas na aula da **“Química do Amor”** fizeram com que ela se tornasse uma atividade interdisciplinar, que envolve Química, Biologia e Português. Afinal,

inicialmente, os alunos produzem, nas aulas de Português, textos narrativos descrevendo suas experiências amorosas e compreensão sobre o amor. Partes destes textos foram selecionadas e usadas como introdução desta aula, inserindo assim o aluno como co-autor do processo. Em seguida, foi realizada, pelas professoras Andresa e Sandra, toda uma explanação sobre a bioquímica do amor. O objetivo é relacionar a experiência vivida com os fenômenos bioquímicos desencadeados no processo do “amor” e, assim, entender como tais reações interferem no comportamento humano.

Um questionário de sondagem, disponível em anexo, intitulado como “Questionário da Química do Amor” foi aplicado aos alunos. Esse possibilitou uma avaliação mais direcionada, já que os alunos puderam opinar em relação às atividades que aconteceram na aula e fizeram sugestões que serão utilizadas para as próximas aulas.

Os gráficos seguintes apresentam os resultados desse questionário.

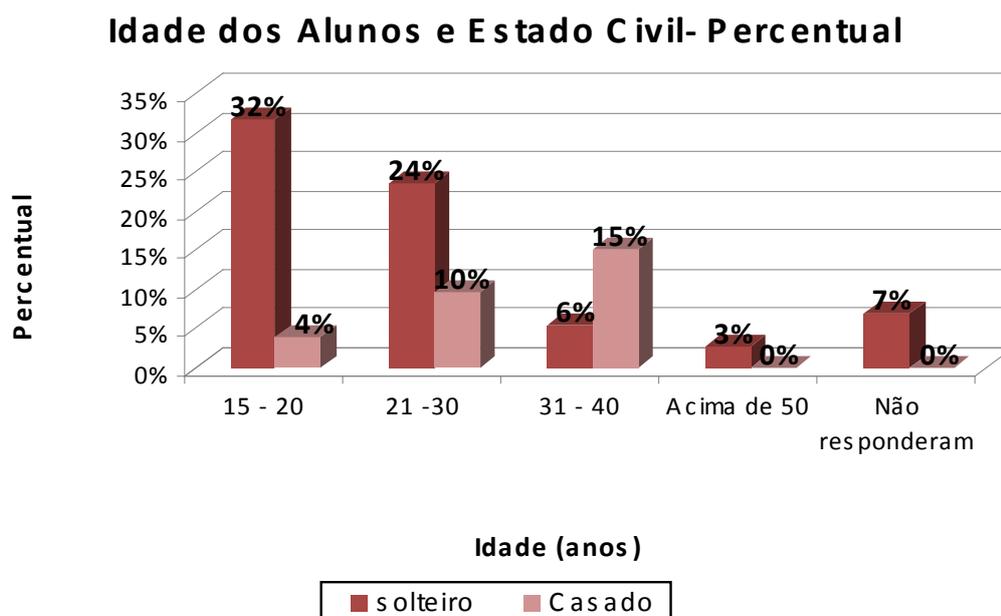


Gráfico 1 – Percentual da Idade dos alunos e Estado Civil.

O gráfico 1 relaciona a idade com o estado civil dos alunos da EJA que participaram da aula Química do Amor. Frisa-se que a maioria está abaixo de 30 anos e é solteira.

Quais são as fases do amor que você já viveu?

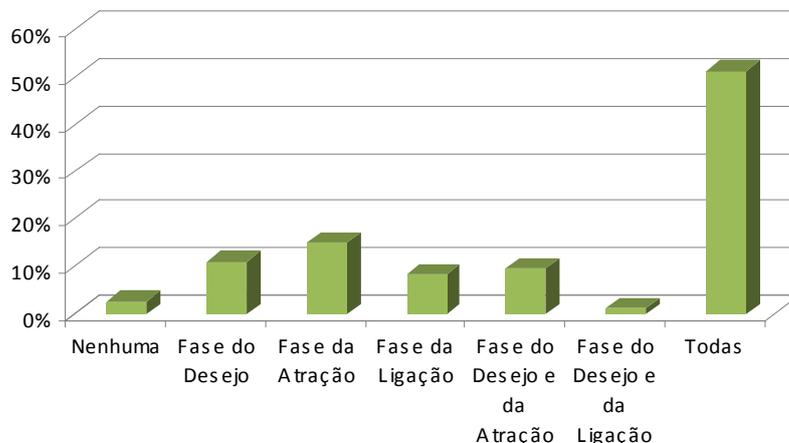


Gráfico 2 – Percentual das fases do amor vividas pelos alunos.

O gráfico 2 mostra que apesar da pouca idade (gráfico 1) a maioria dos alunos afirma já ter vivido uma experiência amorosa e passado por todas as fases apresentadas no gráfico. Todas estas fases são devidamente explicadas durante a palestra da “**Química do Amor**”.

Qual a atividade da aula foi mais interessante?

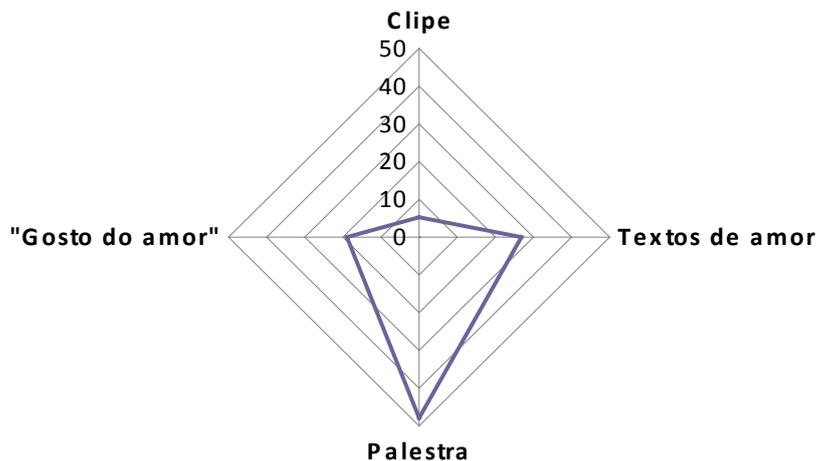


Gráfico 3 – Opinião dos alunos em relação à preferência dos alunos sobre as atividades da aula.

No gráfico 3, apresentado na forma de radar, mostra-se a preferência dos alunos por cada atividade da aula da **Química do Amor**. Nota-se que a “Palestra” tem a preferência da maioria dos alunos, seguida por “Textos de amor”, “Gosto de Amor” e, por fim, o “Clipe” Na

pesquisa realizada para a confecção do gráfico cada aluno pôde escolher livremente as atividades que mais o interessaram e puderam, inclusive, apontar mais de uma atividade.

Na preferência pela “Palestra” infere-se que os alunos têm interesse em aprender sobre o lado científico do amor. Ressalta-se que eles passaram a citar as substâncias químicas mencionadas na “Palestra” em suas conversas cotidianas (inclusive na sala de aula), muitas vezes procurando justificar seus sucessos e insucessos amorosos.

A segunda atividade de que mais gostaram foi à exposição dos “Textos de Amor” que eles mesmos escreveram. Isso mostra que os alunos se sentiram valorizados e saíram da aula realmente lisonjeados por fazerem parte do processo de construção dessa aula.

Segundo o resultado em anexo, todos os alunos participantes dessa aula consideraram importante que ela aconteça em outros semestres.

O resultado completo desse questionário pode ser observado no Anexo E.

Ao final da aula foi realizado um momento de confraternização entre alunos e professores, por meio do qual os alunos se sentem mais próximos dos professores com quem conversam sobre suas dúvidas e agradecem pelos esclarecimentos da aula.

O Projeto Resgatando Valores por sua vez, tem como característica marcante a valorização da atuação do aluno, pois toda atividade é executada pelo mesmo, sendo criada, organizada, gerenciada e realizada por ele com a coordenação e orientação do professor. Os resultados obtidos mostram que o projeto é mais que uma atividade didática é um resgate da auto-estima, da crença de que os alunos da EJA são diferenciados, e que isso não significa ser inferior.

Como desde 2003 esse é um projeto contínuo e semestral os alunos durante o processo de conclusão do 3º segmento participam de diferentes trabalhos, o que permite uma notória e constante evolução dos mesmos, tanto no que se refere a compreensão do significado do projeto quanto na sua execução, demonstrada pelo desenvolvimento a cada novo semestre de trabalhos cada vez melhores quanto a proposta, domínio de conteúdo e riqueza de detalhes.

As intervenções ocorrem nesse projeto de duas maneiras: de trabalho para trabalho realizado pelo(s) professor(es) orientador(es); e geral, discutido em reunião com o grupo de professores, como no caso da mudança na forma de aceitar a avaliação o aluno, pois até o primeiro semestre de 2009, metade da nota (1,0 ponto) do aluno decorria da avaliação do professor coordenador frente a participação individual do mesmo em todo decorrer do projeto, e a outra metade é fruto de uma média aritmética relativa a avaliação coletiva dos alunos realizada por outros professores após a apresentação do trabalho. Hoje o professor orientador tem autonomia de avaliar o seu grupo em sua totalidade, mas ainda recebe as avaliações coletivas.

Uma alteração importante e bem recebida por professores e alunos foi o fato destes

poderem escolher com que professor ou tema desejam trabalhar, o que diminui, e muito, o índice de descontentamento. Outra alteração que mereceu destaque foi à diminuição do tempo entre a primeira e a segunda reunião, o que agilizou a construção do trabalho, com a possibilidade de que, de acordo com a necessidade, o professor realize mais uma reunião na semana que antecede o projeto. Isso permite que esta, ocorra no momento mais adequado para cada grupo.

Nem todas as intervenções ocorridas no Projeto Resgatando valores foram bem sucedidas, como a tentativa de se trabalhar cinco temas num único semestre, pois nem todos os temas poderiam ser correlacionados e tendo mais de dois temas abordados por dia, mas é uma experiência que poderá ser repetida, porém se restringindo a três temas, um por dia. A possibilidade de só o professor orientador avaliar, como fora sugerido por um pequeno grupo de professoras que se sentiram injustiçadas pela avaliação dos outros, não fora nem aceita pelo grande grupo, que preferiu continuar com a avaliação do outro professor, mas com a autonomia de utilizá-la ou não.

Algumas ações foram importantes para o projeto, enquanto atividades incorporadas a EJA do CEM 03, como: a inclusão do mesmo no PPP da Escola, como atividade semestral com seus objetivos e justificativas bem estruturados, a entrega por parte dos professores de uma proposta resumida do trabalho realizado ou a realizar, para que se possa criar um arquivo para cada semestre, a criação de um perfil no Orkut para maior divulgação das fotos e vídeos dos eventos ocorridos no projeto e auxiliar na inclusão digital de nossos alunos. A busca por parcerias para divulgação do Projeto, para aumentar a visibilidade e autonomia do mesmo, como durante nossa participação na comemoração dos 20 anos do GTPA – Fórum EJA/DF.

A mais difícil, e talvez mais necessária intervenção seja a financeira, pois depende de outros, e sabemos o quanto é complicado contarmos com parcerias externas. Uma ONG que iria contribuir com materiais neste semestre nos abandonou três dias antes do projeto, pois não nos deu resposta alguma sobre nosso pedido. Mesmo assim continuamos em busca de parcerias. Para diminuir os custos dos projetos incentivamos o reaproveitamento de materiais; adquirimos dois refletores, com recursos dos professores e com recursos do PDAF, a APAM adquiriu mais dois data shows para a escola, além de materiais como pistolas e bastões de cola quente, tesouras, pincéis, cartolinas e papéis pardos. Havendo, contudo, a carência de outros materiais como extensões elétricas e adaptadores para tomada.

Uma das sementes plantadas no primeiro semestre de 2007 com “A Intervenção Humana no Equilíbrio do Planeta“, que permanece até então, foi a sugestão feita por um professor, em reunião, de que nos preocupemos cada vez mais em reduzir a quantidade de lixo produzida por trabalho realizado. Hoje pouco se faz uso de balões, recurso antes muito

empregado na ornamentação das salas, sendo utilizado atualmente apenas por professores novatos. Setenta por cento do TNT usado esse semestre fora proveniente do projeto do segundo semestre de 2009 e boa parte dos papéis remanescentes, encaminhada para reciclagem ou reaproveitada para confecção de convites e outros artigos específicos.

No **Resgatando Valores**, um projeto semestral inter e transdisciplinar realizado desde 2003, professores e alunos desenvolvem trabalhos, com as mais diversas técnicas, relacionados ao tema central do projeto, sendo esta relação tema geral/específico uma das principais diferenças entre o **Projeto Resgatando Valores** e as tradicionais Semanas da EJA, além do envolvimento efetivo e afetivo que se procura implantar em todos envolvidos no processo, inclusive visitantes.

O **Projeto Resgatando Valores** é aberto a toda comunidade de vizinhança, e permite especialmente a participação de familiares de nossos alunos. Esse semestre apresentou um número expressivo de visitantes, no primeiro dia, 31 de maio, um grupo registrou em ata um total 426 visitantes. No segundo dia, notou-se um aumento expressivo nessa quantidade, totalizando 671. O terceiro dia fora o menos prestigiado por ter sido uma noite com chuva, não sendo realizado nenhum registro presencial. Em todos os três dias, após às 21h30 horas, ocorreram apresentações no auditório, com uma média de público de 200 pessoas.

O **Projeto Resgatando Valores** tem como proposta respeitar a especificidade de cada área do conhecimento, mas com a preocupação de estabelecer e compreender a relação de integração entre elas, como fora o caso, nesse semestre no Construindo Arte, do trabalho intitulado: “A Luz na Cor e na Palavra” que correlacionava a Arte, a Física e a Língua Portuguesa. E do “Cantando as desigualdades” que trabalhava fatores históricos e sociais que desencadeiam tais desigualdades, trabalho organizado por professores de História, Filosofia e Sociologia.

Os trabalhos realizados no **Projeto Resgatando Valores**, contudo, não se limitam ao currículo, podendo estes serem completamente dissociados da disciplina ministrada pelo professor, como ocorrido no segundo semestre de 2009 e no primeiro, de 2010, onde um dos professores de matemática trabalhara literatura apresentando as biografias e obras de Saramago e do Profeta Gentileza, respectivamente.

Algo interessante no **Resgatando Valores** é quando o professor consegue correlacionar na prática o seu projeto, o conteúdo ministrado e a realidade do aluno, como no “A Arte de Fazer”. Neste projeto, a professora de Filosofia organizou oficinas de produção de sabonetes e de montagem de cestas para presente e trabalhou a relação dos cinco sentidos (olfato, tato, visão, audição e paladar) com a Filosofia.

Outros trabalhos, entretanto, apresentam uma abordagem ainda mais diversificada. Neste contexto, podem-se citar os trabalhos: “3 em Cena”, onde os alunos apresentavam seus talentos individuais ou em grupo, utilizando a música, a dança e o teatro como

linguagens e “A arte da mágica”, no qual os alunos apresentaram mágicas, que aprenderam com um mágico profissional. Esses trabalhos possibilitaram a apresentação de alunos que já utilizavam a arte como forma de renda como no caso do “3 em Cena” que possibilitou apresentações de alunos que vivem de sua arte. Outros alunos puderam descobrir uma possibilidade de atuação no mercado de trabalho como ocorreu no “A Arte da Mágica”, no qual um dos alunos tem feito apresentações em festas e bares como “aprendiz de mágico”.

Um trabalho que teve a intervenção direta da coordenação geral do **Projeto Resgatando Valores** foi o “A percepção da Arte através da Deficiência Visual”, um dos poucos trabalhos que só tinha um orientador, cujo professor orientador, passou por vários problemas pessoais e de saúde ao longo desse semestre, não sendo tão atuante quanto costuma ser, deixando por vezes o grupo desestimulado a continuar. A intervenção da coordenação foi no sentido de motivar o grupo afirmando e reafirmando que o trabalho deve ser organizado e realizado pelo aluno e que o professor orientador deve gerenciar essa organização, mas se isso não estava sendo possível que algum aluno tomasse a frente dessa organização e que não deixasse uma idéia tão interessante como essa ficar só no papel.

Essa injeção de ânimo teve tanto efeito que o trabalho, realizado no dia 1 de Junho, mesmo com todas as dificuldades, surpreendeu a todos com a proposta e organização do grupo. Como atividade os alunos do grupo sensibilizaram os visitantes vendendo-os e simulando através do tato como um deficiente visual percebe a Arte, utilizando para isso artefatos, obras de arte e também objetos simples e utensílios domésticos para que os visitantes pudessem perceber mais que a Arte. Uma aluna do grupo que simulava a cegueira convidava a todos presentes para prestigiar o trabalho de seu grupo, que contou com a participação de três deficientes visuais relatando suas experiências de vida. O encerramento da visita se deu com a entrega ao visitantes de poesias escritas em Português e transcritas em Braile.

O “Construindo Arte” tema escolhido para o primeiro semestre de 2010 foi muito bem sucedido no que diz respeito à qualidade de trabalhos, quantidade de visitantes, envolvimento de professores, alunos e equipe de direção da EJA. Por outro lado, cita-se como ponto negativo a quantidade de alunos que, por algum motivo, desistiram ao longo do semestre, visto que iniciamos com 638 alunos, mas apenas 384 realizaram o projeto, além de uns 10% do total de alunos que, por opção, não participam do projeto. Essa diminuição dificulta e muito a realização da proposta inicial do trabalho.

Outra dificuldade é motivar professores que completam carga em outra escola de EJA do Gama, visto que essa opta por realizar trabalho similar apenas uma vez ao ano, tendo como justificativa o trabalho excessivo que uma atividade como essa exige. Em nossa escola opta-se pela semestralidade, pois o foco são os resultados e a satisfação em fazer.

Na EJA – CEM 03 – Gama o foco principal é o aluno, mas há uma valorização dos professores que realizam atividades inter e transdisciplinar. Por isso acreditamos que esse projeto de intervenção local é de grande valia, por toda vivência que traz e por não se tratar de um trabalho finalizado, pois outras intervenções ocorrerão dentro da escola e nos próprios projetos. Almejamos, acima de tudo, fazer com que nossas propostas sejam bem sucedidas e possam motivar outros professores e outras escolas.

LISTA DE ABREVIATURAS

APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres

CEM 03 – Centro de Ensino Médio 03 do Gama

DRE – Diretoria Regional de Ensino

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

GTPA – Grupo de Trabalho Pró Alfabetização

PDAF – Programa de Descentralização Administrativo e Financeiro

PIL – Projeto de Intervenção Local

PPP – Projeto Político Pedagógico

SEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

SIAD – Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal

ANEXOS

Anexo A: Projeto Resgatando Valores



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03 DO GAMA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
ejacem03gama@gmail.com
3901-8074



PROJETO SEMESTRAL INTER E TRANSDISCIPLINAR
EJA - CEM 03 - GAMA

PROJETO RESGATANDO VALORES

Gama
1º Semestre de 2010

PROJETO RESGATANDO VALORES

APRESENTAÇÃO

O Projeto Resgatando Valores, nome dado em 2008, nasceu no 2º semestre de 2003, com a perspectiva de desenvolver trabalhos semestrais de forma inter e transdisciplinar com toda a clientela da Educação de Jovens e Adultos. Com o objetivo de resgatar a auto-estima por meio da motivação e da criatividade existente em cada um, com o intuito de desenvolver habilidades empreendedoras, sociais, artísticas e pedagógicas. O projeto visa ainda ao desenvolvimento da capacidade de criação de cada indivíduo envolvido no processo, tanto aluno quanto professor.

HISTÓRICO

A idéia inicial era elevar a auto-estima do aluno e até mesmo do professor que trabalha na Educação de Jovens e Adultos. O Projeto evoluiu e hoje pensamos que podemos e devemos mostrar a todos os envolvidos, que são responsáveis pela sua própria formação e o quanto podem utilizar de suas aptidões e gostos pessoais como mecanismos para produção de conhecimento, tornando-os mais motivados, criativos e independentes.

Estamos em nossa décima primeira edição e fomos a cada semestre aperfeiçoando o Projeto, tendo como foco sempre o aluno, com todas as suas qualidades e limitações. Temas trabalhados no Projeto Resgatando Valores:

- **Mercado de Trabalho** (2/2003);
- **Água** (2/2004) este projeto também fora apresentado na 1ª Mostra de Arte, Ciência e Tecnologia do DF;
- **Comunicação** (2/2005), projeto também apresentado na 2º Mostra de Arte, Ciência e Tecnologia do DF;
- **I Copa EJA** (1/2006);
- **Brasil - diversidade cultural** (2/2006);
- **A Intervenção Humana no Equilíbrio do Planeta** (1/2007);
- **Valorização do Ser Humano I** (2/2007), projeto que teve um caráter completamente social com a arrecadação de doativos para instituições do DF e Entorno e para o Hospital Cottolengo em Trindade – GO. Sendo realizada ainda uma pequena Ação Social dentro da escola.
- **Valorização do Ser Humano II** (1/2008), no qual foi lançado o lema " Quer ser universal, Cante seu quintal" (Tolstói), que trabalhou não apenas o social, mas

,também, a preservação e o melhoramento de nossa escola (a nossa visão de quintal coletivo);

- **Cidadania: Resgatando Valores** (2/2008) com uma frase forte para estimular nossos alunos: "Nem a Lua precisa do corpo inteiro para encantar o mundo". Tal frase é o lema do Hospital Cottolengo;
- **Aprender para Empreender** (1/2009) que visava a estimular o empreendedorismo junto aos alunos, e mostrar que empreender envolve não apenas o aspecto financeiro, mas, também, questões sociais e de sustentabilidade;
- **Perspectivas: Rever o passado, de olho no Futuro**, onde trabalhamos cinco temas: 1- Brasília: o que se cria? O que se copia?; 2 - Sustentabilidade; 3 - Corrida Espacial; 4 - Políticas Públicas; 5 - Arte e Cultura Contemporânea.

“**CONSTRUINDO ARTE**” é o tema do primeiro semestre de 2010, ocorreu nos dias 31/5 e 01 e 02/06 de 2010, a partir das 20 horas no CEM 03 do Gama. Com esse tema, a idéia é buscar uma interação das disciplinas entre si e com as artes. Neste semestre, 19 trabalhos foram expostos: um Show de talentos com o nome “3 em cena”; A Arte de Gentileza; A Arte do Rock na Capital Federal; O Belo; A Luz na Cor e na Palavra; Cantando as Desigualdades; A Perspectiva da Arte através da deficiência visual; A Arte de se Fazer; Teatro com Plástica; Desfile de Moda intitulado “A evolução da Arte na moda”; A Magia do Circo; Oficina Ludopedagógica: jogando com o cinema; A Arte da Física no Trânsito; A Arte das Cores; A Arte da Copa; O Teatro no Gama; Teatro de bonecos; A arte da Mágica; Arte em Visão.

OBJETIVO GERAL:

Motivar a criatividade e o aumento da autoestima em nossos alunos, além de desenvolver atividades que conciliem teoria e prática de forma criativa, artística e prazerosa por meio do empreendedorismo, do desenvolvimento da consciência ecológica, do resgate dos valores sociais, do voluntariado e do bem-estar do próximo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular diversos níveis de pesquisa, leitura, criatividade, reflexão e questionamento.
- Impulsionar o trabalho interdisciplinar e em equipe, assim como, a responsabilidade.
- Abordar assuntos e temas do cotidiano.

- Aumentar a atratividade dos temas.
- Aplicar diferentes técnicas de ensino/aprendizagem.
- Cultivar hábito de respeito ao trabalho do próximo,
- Estimular a desinibição e a convicção, no aluno da EJA, quanto a sua capacidade.
- Envolver a comunidade de vizinhança e os familiares dos alunos nas mais diversas atividades ocorridas na escola.

CRONOGRAMA GERAL

- Análise da avaliação do projeto anterior realizada pelos alunos logo após a realização do mesmo;
- Reuniões para discutir essas avaliações e permitir que professores e coordenadores sugiram mudanças e/ou temas para o próximo projeto;
- Ponderações sobre avaliações, sugestões e temas propostos;
- Na semana pedagógica, são definidos por votação: o tema geral do projeto no semestre, quais das mudanças propostas serão implementadas, como serão estruturados os grupos, estabelecendo se o aluno escolherá seu professor orientador ou se o professor trabalhará com turmas pré-definidas, quais serão os dias das reuniões e culminância do projeto e quantos alunos serão orientados por professor;
- 15 a 20 dias após o início das aulas, o professor escolhe seu tema específico e se deseja orientar individualmente, em dupla ou em trio;
- Aproximadamente 1 mês após o início do semestre são estabelecidos os grupos de trabalho, na semana seguinte acontece a primeira das reuniões entre o professor orientador e seus alunos, que delimita o tema e discute idéias quanto a forma que o trabalho apresentará;
- 20 dias após a primeira, acontece a 2ª e mais produtiva das reuniões, pois nela se estrutura o trabalho como um todo, se estabelece: o material que será utilizado para realização do mesmo, custo por aluno, quem se responsabilizará por cada atividade, inclusive pela busca de parcerias para a redução de gastos, além de reservas de salas e recursos didáticos da escola para o dia da apresentação;
- Um mês após tem-se a 3ª reunião, a mais longa e minuciosa, pois serve para discutir: o que ainda falta definir, o que será necessário modificar e todos os pequenos detalhes que por vezes passam despercebidos nas primeiras reuniões;
- Na semana que antecede os trabalhos, os professores ficam liberados para realizar reunião (ões) para que se conclua todo o processo.

Observação importante: as três primeiras reuniões sempre ocorrem, uma na terça, outra na quarta e a outra na quinta-feira, nesses dias não há aulas, e o professor tem das 20 às 23 horas para discutir o trabalho com o aluno. Na semana que antecede o trabalho as aulas acontecem normalmente e as reuniões ocorrem no horário do professor com a turma ou na medida em que ambos julgarem necessário;

- A culminância do projeto ocorre normalmente em 3 dias, onde o total de trabalhos são distribuídos equilibradamente quantidade/dia. Nos dias de apresentação os alunos tem o espaço previamente escolhido para apresentação dos seus trabalhos liberado para ornamentação e organização às 16 horas. O espaço é aberto ao público e aos avaliadores das 20h às 22h quando as apresentações são contínuas, ou até 21h30 nos semestres em que há necessidade de deslocamento do público para assistir a apresentações únicas, tais como shows, saraus, peças teatrais, desfiles, entre outros.
- Ao final dos trabalhos os grupos desmontam os mesmos, reorganizam as salas e respondem um questionário avaliativo sobre todo processo do projeto;
- Questionário avaliativo muito semelhante é aplicado na semana seguinte ao projeto, para que se avaliem os 3 dias do evento. Essa avaliação são feitas pelas turma e não necessariamente por grupo de trabalho, tendo assim uma visão mais heterogênea de tudo;
- A análise dessas avaliações é o passo inicial para o projeto do semestre seguinte.

AValiação GERAL DO PROJETO:

Pontos positivos:

- Envolvimento de toda EJA, professores, alunos e direção, para que o projeto seja executado da melhor forma possível;
- Participação de professores não regentes na organização geral e/ou na realização, junto com um grupo de alunos, de algum trabalho específico do projeto;
- Trabalhos riquíssimos, no que diz respeito à ênfase nos detalhes e na criatividade;
- Empolgação de grande parte de professores e alunos;
- Momentos culturais emocionantes;
- Resgate do prazer em estudar, dos sonhos e das raízes culturais;
- Reflexão sobre os problemas sociais;
- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e capacidades diversas e o seu reconhecimento como instrumento para produção do saber.

- Estimular o trabalho coletivo, e através deste, a convivência social e o respeito ao próximo.
- Envolvimento da comunidade e dos familiares dos alunos nas apresentações dos trabalhos;
- Conceituar e qualificar a EJA do CEM 03 junto a DRE – Gama e a GEJA.

Pontos negativos:

- Falta de recursos financeiros por parte da escola para auxiliar os alunos no decorrer do projeto;
- Dificuldade de envolvimento de alguns alunos neste tipo de projeto;
- Pouco tempo disponível para que os professores que completam carga em outra escola possam coordenar e orientar trabalhos o que dificulta a participação dos mesmos;
- Redução do tempo destinado a visitação e apreciação de todos os trabalhos (apenas 2h30, e quando são organizados momentos culturais esse tempo se reduz para 1h30);
- Dificuldade em trazer alunos de outras escolas de EJA do Gama para prestigiar o evento;
- Pouca participação dos alunos e professores do diurno;
- Dificuldade de encontrar parcerias que nos ajudem financeiramente;
- Divulgação insuficiente do projeto para comunidade de vizinhança.

Características Gerais

O projeto Resgatando Valores é um meio de produzir conhecimento através de espaços interativos de aprendizagem pelo intercâmbio entre pessoas, idéias e concepções distintas, através da voz e participação de todos.

Aos professores cabe a sugestão de uma proposta inicial coerente com o tema escolhido e a coordenação e orientação do desenvolvimento do trabalho. Os alunos, por sua vez, transformam essa idéia em ação, tornando-a aplicável e exeq ivel, para tal, se organizam, dividem funções e discutem opiniões.

O aluno não é um mero espectador atuante, mas o agente principal na construção de novos conhecimentos por meio da aplicação prática e interativa de novos conhecimentos, experiências e informações através do uso das mais diversas capacidades e habilidades em prol do coletivo.

Ocorrem no mínimo três reuniões, entre alunos e professores, até a realização e apresentação dos trabalhos. Na primeira os professores esclarecem quais são suas propostas e objetivos e como eles se interrelacionam com o tema central do projeto, podendo ser estabelecidos, após discussão com os alunos, novos subtemas, novas propostas ou decidindo um esboço inicial do que será realizado.

A avaliação do Projeto Resgatando Valores é parte integrante da nota de todas as disciplinas em que o aluno está matriculado e corresponde a até vinte por cento (2,0 pontos) do resultado final de cada uma delas.

Em relação a avaliação do grupo, cinquenta por cento da nota se refere a apresentação e é realizada por um grupo de professores. Essa avaliação analisa: se a idéia apresentada está relacionada ao tema sugerido pelo grupo, a criatividade no desenvolvimento do mesmo, se o trabalho seguiu os limites de tempo propostos e o domínio de conteúdo. A outra parte da nota, estabelecida somente pelos orientadores de cada projeto, avalia individualmente a participação, dedicação e produção de cada aluno no processo de construção do trabalho.

Esse projeto tem como objetivos: elevar sua auto-estima do aluno; despertar habilidades criativas; estimular que esse se envolva em atividades de cunho social; mostrar o quanto ele é responsável na construção do saber; capacitá-lo para o mercado de trabalho. Ao professor cabe trabalhar essas funções e tornar o aluno cada vez mais independente, pois a ele não cabe a construção do trabalho, mas sim, auxiliar os alunos para que o realizem da melhor forma possível.

A visão do movimento ecológico é muito enraizada nesse projeto, onde é necessário pensar globalmente para agir localmente, como trabalhado nos temas a “A Intervenção Humana no Equilíbrio do Planeta” ,realizado no 1º semestre de 2007, e “Valorização do Ser Humano II” ,realizado no 1º semestre de 2009 que trazia o lema “Quer ser universal, cante seu Quintal” (Tolstói), cujos objetivos eram o de mostrar ao aluno que para intervir na realidade mundial, é necessário transformar a realidade individual ou próxima.

Após esses trabalhos criou-se uma rede de solidariedade onde alguns professores e alunos arrecadam alimentos e/ou produtos de limpeza para doar a orfanatos e asilos. Após “A Intervenção Humano no Equilíbrio do Planeta” se desenvolveu uma consciência ecológica, que implicou na redução significativa no uso de materiais não reaproveitáveis, minimizando também a quantidade de lixo que se produz num evento deste tamanho.

Anexo C: Aula da Química do Amor

Centro de Ensino Médio 03 do Gama
Educação de Jovens e Adultos

SANDRA ENOE DE LIMA SILVA

QUÍMICA DO AMOR

Aula Semestral Interdisciplinar

BRASÍLIA

2010

APRESENTAÇÃO

A aula da Química do Amor iniciou no 1º semestre de 2009.

A idéia dessa aula surgiu como uma proposta de intervenção no estudo da química. É fato que discutimos muito sobre descobertas e realizações de grandes cientistas e isso é mesmo importante para a disciplina, mas e a aplicação do conhecimento científico na vida cotidiana dos estudantes? Será que esta aplicação prática não tem importância? Obviamente que tem sim uma grande relevância, mas falta um trabalho mais eficaz neste sentido.

Dessa forma, a “química do amor” foi uma maneira criativa de motivar os alunos no estudo da química. Pois, não adiantaria trabalhar com eles vários conteúdos da química sem conseguir aproximar essa ciência da sua realidade.

Com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre o público alvo, a professora de português aplica aos alunos textos envolvendo o “Amor” e, para finalizar o trabalho, cada um escreve o seu texto sobre o “Amor”, as redações então passaram a ser também material de estudo, onde entender a história de cada um, escolher as que podem ser lidas (algumas são confidenciais) é um trabalho de garimpo.

Toda esta “vivência” é utilizada como parte da aula da **química do amor**, pois antes de explicar o papel dos compostos químicos como neurotransmissores responsáveis pelas reações “amorosas”, é necessário conhecer um pouco sobre as experiências dos alunos. A idéia é procurar relacionar situações realmente vividas por eles com o que a ciência já desvendou, fazendo com que o aluno se sinta parte do processo de aprendizagem e possibilitando que, o conhecimento, ao ser aplicado a realidade, se torne mais efetivo.

O amor é considerado um fenômeno neurobiológico complexo, baseado em atividades cerebrais de confiança, crença, prazer e recompensa, atividades essas que envolvem um número elevado de mensageiros químicos.

1ª.Fase do Desejo: é desencadeada por hormônios sexuais testosterona e estrogênio.

2ª.Fase da Atração: o descontrole é provocado pela substância serotonina, a excitação pela norepinefrina e o prazer, a felicidade acontece pelas doses de dopamina, todas essas substâncias químicas são neurotransmissores que agem no cérebro enviando informações para o corpo todo e provocando sensações diversas.

A Feniletilamina presente também no chocolate em nosso organismo é responsável pelo controle da passagem da fase do desejo para a fase do amor. E as endorfinas atuam como anagésicos naturais e geram sensação de bem-estar e tranquilidade.

3ª.Fase da Ligação: Hormônio oxitocina provoca a união e a vasopressina a fidelidade de um casal.

OBJETIVO GERAL:

Incentivar o estudo da química por meio de temas motivadores e criativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar como uma aula bem planejada pode, com recursos simples, facilitar a compreensão e o aprendizado do aluno.
- Conciliar teoria e prática de forma criativa e prazerosa;
- Reconhecer o indivíduo como um todo;
- Inserir o aluno como agente ativo no processo de ensino aprendizagem;
- Estimular a aceitação do outro e o respeito às diferenças;
- Resgatar valores culturais, sociais, intelectuais, individuais;

CRONOGRAMA

A organização da aula da química do amor acontece no início do semestre.

O tempo da aula da química do amor é de 1h e 30 minutos em que acontecem as seguintes atividades:

- Apresentação pessoal das professoras (Sandra Enoe e Andresa Caetano)
- Clipe
- Apresentação dos textos produzidos pelos alunos
- Palestra da Química do Amor
- Degustação do chocolate
- Questionário de Avaliação
- Confraternização

Depois da aula da química do amor, os alunos fazem avaliações de química relacionadas a esse tema.

AVALIAÇÃO DA AULA

A aula da química do amor possibilita uma aproximação entre os alunos e o estudo da química. Primeiramente, os alunos se sentem lisonjeados ao constatarem que suas histórias fazem parte deste incipiente projeto interdisciplinar. Segundo é possível perceber, no decorrer do semestre, que os alunos absorveram melhor o conteúdo de química, uma vez

que, naquela aula, aprenderam sobre o lado científico do “Amor” de uma maneira extremamente prática e participativa.

Por meio do questionário da aula da química do amor foi possível perceber que o nível de satisfação dos alunos em relação a aula é excelente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RETONDO, Carolina Godinho. FARIA, Pedro. *Química das Sensações*. Editora Átomo. 2ª edição. 2008

CLARO, Paulo Ribeiro. *Química do Amor*. Divisão Ensino e Divulgação de Química. Química 100 jan/mar2006.

Anexo D: Questionário da Química do Amor

Questionário – Química do Amor

Nome: _____ Turma: _____

1) Idade:

() 15 – 20 anos () 21-30 () 31-40 () Acima de 50 anos

2) Sexo:

() Masculino () Feminino

3) Estado Civil

() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () Viúvo(a)

4) Você por meio dessa atividade consegue enxergar a química em sua vida?

() Sim () Não

5) Qual a parte da aula foi mais interessante?

() Clipe () Textos de amor () Palestra () O gosto do amor (Chocolate)

6) Quais são as fases do amor que você já viveu?

() Fase do Desejo () Fase da Atração () Fase da Ligação () Nenhuma fase ()

Todas as fases

7) Você acha importante a continuação dessa aula em outros semestres?

() Sim () Não

8) Que outros conteúdos você gostaria que fosse trabalhado em sala?

9) Que nota você dá para a aula da química do amor? (0 a 10) _____

Obrigada pela participação!

Anexo E: Resultado do Questionário da Química do Amor

1) Idade

Faixa de idade (anos)	N ^o de alunos
15 - 20	28
21 -30	24
31 - 40	15
Acima de 50	2
n.d.a.	3

2) Sexo

Sexo	N ^o de alunos
Feminino	37
Masculino	35

3) Estado Civil

Estado Civil	N ^o de alunos
Solteiro (a)	49
Casado (a)	21
Divorciado (a)	1
Viúvo (a)	1

4) Você por meio dessa atividade conseguir enxergar a química em sua vida?

Resposta	N ^o de alunos
Sim	68
Não	3
n.d.a	1

* Todos os que responderam “**Não**” eram jovens do sexo masculino solteiro com idade entre 15 e 20 anos.

5) Qual a parte da aula foi mais interessante?

Resposta	N ° de alunos
Textos de amor	12
Palestra	34
O "gosto" do amor (Chocolate)	7
Clipe	1
Textos de amor e O "gosto" do amor (Chocolate)	2
Textos de amor e Palestra	5
Textos de amor e Clipe	1
Palestra e O "gosto" do amor (Chocolate)	3
Textos de amor, O "gosto" do amor (Chocolate) e Clipe	1
Textos de amor, O "gosto" do amor (Chocolate) e Palestra	4
Todas	2

6) Quais são as fases do amor que você já viveu?

Resposta	N ° de alunos	Percentual
Nenhuma	2	3%
Fase do Desejo	8	11%
Fase da Atração	11	15%
Fase da Ligação	6	8%
Fase do Desejo e da Atração	7	10%
Fase do Desejo e da Ligação	1	1%
Todas	37	51%

7) Você acha importante a continuação dessa aula em outros semestres?

Resposta	N ° de alunos
Sim	72
Não	0

8) Que outros conteúdos você gostaria que fossem trabalhados em sala?

- Prevenção das DSTs
- Drogas e suas reações químicas
- Respeito ao próximo, ao parceiro, à religião
- Violência Doméstica
- Valorização da escola pública
- Remédios
- Orientação Sexual
- Música
- Esporte

9) Que nota você dá para a aula da química do amor? (0 a 10)

Resposta	Nº de alunos
7,0	1
8,0	6
9,0	13
10,0	51
Nenhuma	1

Anexo F: Modelo de Avaliação

Centro de Ensino Médio 03 do Gama

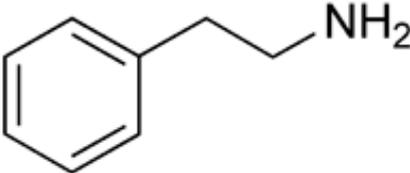
Professor(a): _____ Disciplina: **Química**

Aluno (s): _____ **3ºano**

Teste (Valor:2,0)

Atenção! Responder tudo à caneta

Observe os seguintes compostos.

Hepteno	Feniletilamina	
		A feniletilamina controla a fase do desejo para a fase do amor!

Em relação às substâncias acima, responda os itens abaixo.

- a) Marque a opção que apresenta a fórmula molecular correta para cada um dos compostos. (0,5)

Hepteno	Feniletilamina
<input type="checkbox"/> C ₆ H ₁₃ <input type="checkbox"/> C ₇ H ₁₂	<input type="checkbox"/> C ₈ H ₉ N <input type="checkbox"/> C ₇ H ₁₀ N
<input type="checkbox"/> C ₇ H ₁₄ <input type="checkbox"/> C ₆ H ₁₅	<input type="checkbox"/> C ₉ H ₁₁ N <input type="checkbox"/> C ₈ H ₁₁ N

- b) Classifique os carbonos quanto ao número de carbonos unidos. (1,0)

Hepteno	Feniletilamina

- c) Marque a opção que classifica corretamente as cadeias carbônicas de cada um dos compostos. (0,5)

Hepteno	Feniletilamina
<input type="checkbox"/> Aberta, normal e insaturada, homogênea <input type="checkbox"/> Fechada, aromática, saturada, homogênea e polinuclear. <input type="checkbox"/> Mista, aromática, insaturada, heterogênea e mononuclear. <input type="checkbox"/> Aberta, ramificada e saturada, homogênea	<input type="checkbox"/> Mista, alicíclica, insaturada, heterogênea e mononuclear. <input type="checkbox"/> Fechada, aromática, saturada, homogênea e polinuclear. <input type="checkbox"/> Mista, aromática, insaturada, homogênea e mononuclear. <input type="checkbox"/> Aberta, ramificada, saturada, homogênea e polinuclear.

Boa avaliação!

Anexo G: Fotografias

EJA
CEM 03
EJA
GAMA
APRESENTA



Logomarcas da aula “A Química do Amor” e do Projeto Resgatando Valores

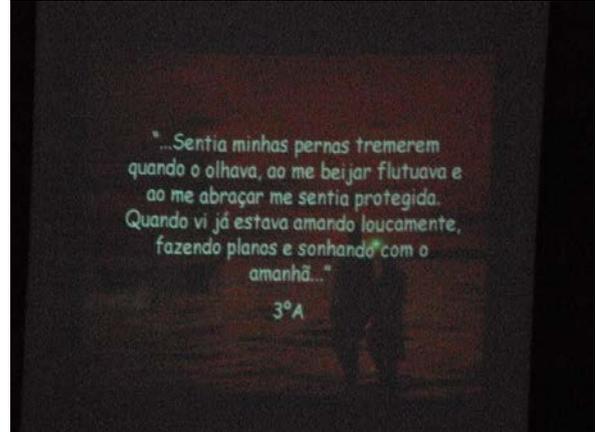
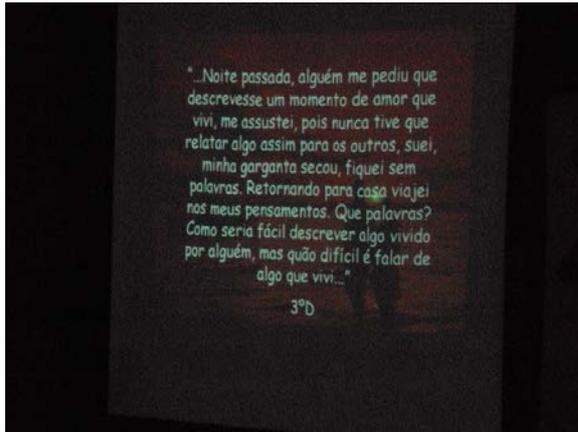
ALGUMAS FOTOS DA AULA DA QUÍMICA DO AMOR DO 2º SEMESTRE DE 2009



Participação dos alunos do 3º semestre do 3º segmento na aula “A Química do Amor”



Parte da Ornamentação da aula



Parte dos textos elaborados pelos alunos



Momento de confraternização ao final da aula

ALGUNS CONVITES DO PROJETO RESGATANDO VALORES



<p>É mais que preservar a natureza,</p>	<p>CEM 03</p> <p>Educando para resgatar</p>	<p>A INTERVENÇÃO HUMANA NO EQUILÍBRIO DO PLANETA</p> <p>PROJETO SEMESTRAL EJA CEM 03-GAMA</p> <p>DIAS: 04, 05, 06 DE JUNHO DE 2007 HORÁRIO: 20h ÀS 22h</p>
<p>Cuidar do Planeta</p>	<p>É permitir a sobrevivência da espécie humana</p>	<p>Isto está</p> <p>Em nossas mãos!</p>

Convites dos projetos “Brasil – Diversidade Cultural” e “A Intervenção Humana no Equilíbrio do Planeta”



PROGRAMAÇÃO		
19/05/2008	20/05/2008	21/05/2008
<ul style="list-style-type: none"> ■Bazar ■Torneio de Futsal ■Paisagismo ■Recuperação de Quadros e Murais ■Iluminação do Mosaico ■Panfletagem DST/Drogas ■Exposição de Fotografias 	<ul style="list-style-type: none"> ■Bazar ■Torneio de Futsal ■Nossas Vivências em asilos e creches ■Panfletagem DST/Drogas ■Exposição de Fotografias ■Móveis Recicláveis 	<ul style="list-style-type: none"> ■Festival de Talentos ■Exposição de Fotografias ■Alimentação Alternativa ■Espaço RELAX ■Sorteio da Rifa ■Final do Torneio de Futsal
AGRADECIMENTOS		
*Federal Motos Yamaha *Postos de Saúde do Gama *Novacap *Comércio local *Alunos e professores da EJA *Secretaria Nacional Antidrogas *Honda		

Convite (frente e verso) do projeto “Valorização do Ser Humano II”

ALUNOS, PROFESSORES E DIBRÇÃO DA EJA DO CEM 03 - GAMA OS CONVIDAM PARA PARTICIPAR DO PROJETO:

CIDADANIA

TODOS SOMOS UMS

RESGATANDO VALORES

PROGRAMAÇÃO

Dia 29/10/2008	Dia 30/10/2008	Dia 31/10/2008
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Valorização da Mulher 7ª	Sessão 7ª	Pré da Alimentação 1ª
Mini Auditório	Auditorio	Pátio
Direitos Humanos 7ª	20 horas	Mulher e Cidadã 2ª
Sala 16	Sala 16	Corredor Central
Valores Literários 7ª	Preservação Ambiental 7ª	Estato da Criança e do Adolescente 7ª
Sala 08	Telenovela 7ª	Sala 03 e 10
Direitos Trabalhistas 7ª	30 anos da Constituição Federal 1ª	Reciclagem 1ª
Sala 02	Sala 17	Sala 07
Jogos Matemáticos 7ª	Proteção 1ª	Exercício 7ª
Sala 09	Sala 14	Sala 05
Valores Econômicos 7ª	Valores Educacionais 7ª	Reciclando 1ª
Telenovela 7ª	Sala 25	Sala 04
Valores Esportivos 7ª	Valores Esportivos 7ª	Valores Esportivos 7ª
Quadra de Esportes	Quadra de Esportes	Quadra de Esportes

“Nem a Lua precisa do corpo inteiro para encantar o mundo”

LOCAL: CEM 03 - GAMA

DIAS: 29, 30 e 31 de outubro de 2008

Horário: das 20 às 22h30

EJA CEM 03 GAMA

Convite do projeto “Cidadania – Resgatando Valores”, onde surgiu nome e logomarca do Projeto Resgatando Valores

EJA CEM 03 GAMA

APRENDER PARA EMPREENDER

PROJETO RESGATANDO VALORES

DIAS : 9 e 10 DE JUNHO DE 2009
HORÁRIO: 20 HORAS

PROGRAMAÇÃO:

- BRINCADEIRA DE CRIANÇA PÁTIO
- BISTRÔ SALA 15
- CROMOTERAPIA SALA 16
- ASTROLOGIA SALA 16
- UNIVERSO INVERTIDO SALA 15
- FOTO VIDEO TELECLASSE
- ENERGIA SOLAR EJA
- APRENDER PARA EMPREENDER
- CUSTOMIZAR DIREÇÃO
- ALIMENTOS TELECLASSE
- DIÁ 10/06
- OFICINA DE CINEMA PÁTIO
- DIÁ 09/06
- GRAFFTE SOE
- PLANETÁRIO DIREÇÃO
- BRECHÓ 09 e 10/06 COORDENAÇÃO
- ENTRETENIMENTO ESTACIONAMENTO

EJA CEM 03 GAMA

Convite (frente e verso) do projeto “Aprender para Empreender”

PERSPECTIVAS

PROJETO
RESGATANDO
TODOS
SOMOS UM
VALORES

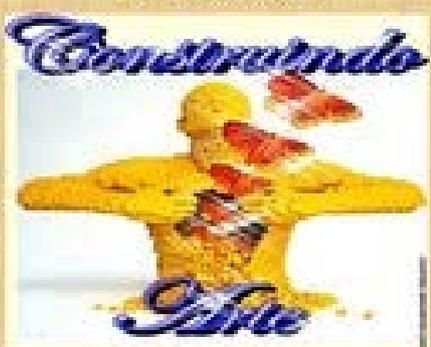
EJA
CEM 03
GAMA

“Rever o passado, de olho no Futuro”
16, 17 e 18/ 11/09 Local: CEM 03 às 20hs
Programação

16/11 – Brasília: O que se cria? O que se copia? & Sustentabilidade
17/11 – Políticas Públicas; Corrida Espacial & Sustentabilidade
18/11 – Arte e Cultura Contemporânea

EJA
CEM 03
GAMA

Convite do projeto “Perspectivas” – 2º / 2009



APRESENTA

Construindo

Arte

“ARTE É O SOM DE CRIANÇAS EM PROCESSOS CORAIS, GRANDES SILENCIOS”

DIAS: 31/05; 01 E 02/06/2010

HORÁRIO: 20H

LOCAL: CEM 03 DO GAMA

PROGRAMAÇÃO

DIAS: 31/05

- A ARTE DE MONTAGEM
- SEM ORDEM
- A LINGUAGEM COM E SEM PALAVRA
- A ARTE DO BICO DA CAPITAL FEDERAL
- O BICO
- CANTANDO AS DESIGUALDADES
- A EVOLUÇÃO DA ARTE NA BOLA

DIAS: 01/06

- JOGOS NA TELA: A TELA DO TUBO
- A BARRA DO CINCO
- TEATRO COM PLÁSTICA
- PERFORMAÇÃO NA ARTE POR UM SUPORTE DE SÍMBIOSIS
- A ARTE DE FALAR

DIAS: 02/06

- FÍSICA DO TUBO COM ARTE
- A ARTE DAS FORMAS
- TEATRO DE BARRAS
- A ARTE DA MÃE
- ARTE EM FOLHA
- TEATRO DE BARRAS
- A ARTE DA CORA

“ARTE É O SOM DE CRIANÇAS EM PROCESSOS CORAIS, GRANDES SILENCIOS”

DIAS: 31/05; 01 E 02/06

1º SEMESTRE DE 2010

HORÁRIO: 20H

LOCAL: CEM 03 DO GAMA

Convite e programação do projeto “Construindo Arte” – 1º/2010

Anexo H: texto: Por um Projeto Melhor

Por um Projeto Melhor

www.construirnoticias.com.br/asp/materias.asp?id=1189

Alessandra Medeiros

É necessário destacar o fato de que as diferentes fases e atividades que se devem desenvolver num projeto ajudam os alunos a serem conscientes de seu processo de aprendizagem e exigem do professorado responder aos desafios que estabelecem uma estruturação muito mais aberta e flexível dos conteúdos escolares. (Hernández, 1998: 64).

Muitas perguntas surgem para nós, professores, quando estamos diante de uma alternativa de trabalho chamada *projeto didático*. Afinal, por onde se começa um projeto? Como se trabalha? Qual é a função desse tipo de trabalho? O que iremos ensinar? O que os alunos irão aprender?

Podemos até colocar uma lista do que devemos levar em consideração quando se trata desse tema ou até mesmo podemos definir várias formas de trabalho com projetos. No entanto, tudo estará diretamente ligado à percepção que temos sobre a função social da escola.

Nessa perspectiva, afirmamos que o grande desafio para o trabalho com projetos é o de nos dispormos a trabalhar com ele. Para isso, é preciso assegurar a qualidade das informações que irão circular, associando as atividades às situações reais, com coerência e flexibilidade.

É importante lembrarmos que o projeto deve estar voltado para melhorar o aprendizado dos alunos; por isso, nós, professores, devemos ter o domínio das disciplinas e dos procedimentos que envolvem as áreas de conhecimento tratadas no projeto.

O propósito aqui é o de sugerir a construção de projeto através de recomendações que possibilitam a organização das ações pedagógicas em sala de aula. Para que você, professor, encontre, nestas páginas, idéias que ajudem a produzir o projeto da sua sala de aula.

De onde vem essa idéia de elaborar projeto? Se buscarmos, em dicionários, o significado para *projeto*, podemos encontrar: *idéia, intenção de fazer algo, plano do futuro*.

Nesse contexto, podemos dizer que elaborar projeto é o mesmo que elaborar idéias para serem realizadas.

O que prevê um projeto?

Numa breve orientação de projeto, elaborada pelo Ministério da Educação, podemos refletir sobre alguns caminhos que vêm sistematizar a prática.

Essa modalidade de organização do trabalho pedagógico prevê um produto final cujo planejamento tem objetivos claros, dimensionamentos de tempo, divisão de tarefas e, por fim, a avaliação final em função do que se pretendia. Tudo isso feito de forma compartilhada e com cada estudante tendo autonomia pessoal e responsabilidade coletiva para o bom desenvolvimento do projeto.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006. p. 119.

O papel do professor no trabalho com projetos

O professor torna-se o facilitador. Ele não é a única fonte de informação, no entanto cabe a ele planejar as ações e permitir a negociação dos alunos em todo o processo, socializando as informações que serão usadas, buscando soluções e incentivando-os na busca de informações que se deseja obter. Para isso, é preciso estar “íntimo” dos alunos, no que diz respeito a conhecer como eles pensam e quais as estratégias que serão utilizadas para desafiá-los a irem além do que eles já construíram.

Quem faz o projeto?

Difícilmente escolheremos trabalhar com projeto se este não for uma extensão da nossa forma de trabalho na escola. Trabalhar com projetos exige muito mais do que dar aulas ou passar conteúdos, exige um envolvimento muito grande de todos da escola.

O papel do aluno no trabalho com projetos

O aluno passa a ser o informante. Para isso, ele precisa estar envolvido ativamente, como também conhecer todo o projeto e sugerir as etapas que serão vivenciadas, de forma a cooperar com interesse e curiosidade para realizar as pesquisas em diferentes fontes, podendo trabalhar individualmente, em grupos ou com toda a turma.

O que não pode faltar num projeto?

Além da disposição para fazer o projeto caminhar, torna-se importantíssimo que o professor tenha disponibilidade para registrar as práticas vivenciadas nas etapas. Observe como isso pode acontecer:

O Processo de Elaboração/Planejamento

Selecionando as informações que sustentem o projeto através do estabelecimento de objetivos e resultados esperados no ensino e na aprendizagem.

A Execução/Orientação

Desenvolvendo atividades coletivas que sigam uma seqüência gradual, bem como utilizando registros feitos pelo professor (passo a passo), a fim de organizar melhor o percurso das atividades propostas.

A Revisão/Avaliação

Através da auto-avaliação, dos alunos e do professor, em relação aos encaminhamentos utilizados no processo de aprendizagem, retomando as hipóteses iniciais dos alunos para relacioná-las aos conhecimentos adquiridos.

Quais as vantagens do trabalho com projetos didáticos?

- Produz atividades novas.
- Exige envolvimento dos alunos.
- Organiza e valoriza, ainda mais, o conhecimento escolar.
- Conscientiza os alunos do seu processo de aprendizagem.
- Vai além dos limites do currículo escolar.
- Permite a interdisciplinaridade de forma mais flexível.
- O professor é o pesquisador do seu próprio trabalho.

Por onde começar um projeto?

Do início do projeto até chegar ao final, muito há de se fazer. Sabemos que não existe uma receita pronta, por isso é necessário colocar a “mão na massa”, ou seja, colocar as ações em prática. Para ajudá-lo, selecionamos algumas dicas que servem para elaboração de projetos didáticos.

1. Tema do Projeto

Tem a ver com o(s) assunto(s) que será(ão) abordado(s).

2. Ano/Ciclo

Localização de ano escolar e faixa etária dos alunos envolvidos.

3. Duração

É o tempo que será estabelecido para o estudo do tema. Este poderá ser variável, de acordo com os critérios previstos.

4. Área(s) de Conhecimento(s)

Diz respeito à(s) disciplina(s) que será(ão) contemplada(s) no projeto.

5. Apresentação/Justificativa

Explica, em linhas gerais, a escolha do tema e a forma de trabalho de acordo com os objetivos e os conteúdos do projeto.

6. Objetivos

Procuram levar em conta os conceitos, os procedimentos e as atitudes previstas para ampliar os conhecimentos dos alunos do Ano/Ciclo.

7. Etapas Previstas

Conduzem os processos didáticos que serão utilizados para determinar o que e como os alunos irão aprender.

- **Contrato didático:** conta com o comprometimento dos alunos para se envolverem nas etapas do projeto, visando o produto final conhecido por eles.
- **Encaminhamento das atividades e cronograma:** levantamento de hipóteses e questionamentos sobre o tema a partir de pistas oferecidas durante o processo, levando em conta os conhecimentos prévios dos alunos e suas dúvidas sobre o tema em estudo.
- **Rotinas de atividades a serem realizadas:** elaboração de estratégias que permitam a busca de informações que estimulem a aprendizagem e a troca dos conhecimentos entre os alunos, a exemplo de pesquisas, filmes, debates, entrevistas, documentários, eventos, ensaios, visitas a exposições, experimentos,

etc. Define os materiais necessários e explora as produções dos alunos em materiais confeccionados por eles: cartazes, livros, faixas, etc.

- **Produto final:** exposição dos materiais ou vivência de atividades com destinatários reais (função social).

8. Resultados Esperados

Avaliação do processo de aprendizagem esperado para os alunos e dos procedimentos utilizados pelo professor durante todo o projeto, confirmando ou reformulando as etapas para garantir a compreensão de todos.

Por certo, o trabalho não termina aqui, ele pode estar apenas começando. De tudo, fica a idéia de que trabalhar com projetos desenvolve competências tanto para quem aprende como para quem ensina.